JUNTA DE FREGUESIA
SANTO ANTÓNIO dos OLIVAIS
Coimbra

CARTOON CONTEST

CONCURSO DE CARTOONS

SANTO ANTÓNIO EM COIMBRA

SAINT ANTHONY IN COIMBRA

1ºEdição
First Edition

Design by JAG

Organização:
Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais (JFSAO)

Presidente da JFSAO:
Francisco Rodeiro

Diretor do concurso:
José Augusto Gomes

Secretariado e logística:
Catarina Simões

Ilustrações e design
JAG

Impressão do catálogo:
OGAMI

JUNTA DE FREGUESIA
SANTO ANTÓNIO dos OLIVAIS
Coimbra

JUNTA DE FREGUESIA
SANTO ANTÓNIO dos OLIVAIS
Coimbra

Santo António é cá dos nossos pois é um dos Santos Populares!

Também tenho fama de casamenteiro!

E quando rezamos o responso de Santo António, é para encontrar objetos perdidos

BEM-VINDOS À EXPOSIÇÃO DE CARICATURAS

Os trabalhos enviados, de **37 países**, para o Concurso de Caricaturas «***SANTO ANTÓNIO EM COIMBRA***», organizado pela Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais (JFSAO), tem aqui alguns dos melhores trabalhos selecionados pelo júri de entre os **202 trabalhos** enviados por **110 autores.**

Este concurso inseriu-se num conjunto de ações para celebrar o Santo Padroeiro de Portugal, e **orago da Freguesia de Santo António dos Olivais**, através da arte e da criatividade.
Ora a JFSAO resolveu juntar a cultura académica de Coimbra, pela caricatura, à celebração da boa memória para com Santo António.

Muito mais do que um concurso!

Constituído por um Júri, de cinco pessoas, que testemunhou a qualidade dos trabalhos a concurso e que se pronunciou, individualmente, sobre o concurso de caricaturas «SANTO ANTÓNIO EM COIMBRA».

SANTO ANTÓNIO, EMBAIXADOR HONORÁRIO
DA FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO DOS OLIVAIS

Em Março de 2025, no decorrer de uma reunião havida na sede da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, o senhor José Augusto Fernandes Gomes, artista, diretor do Jornal O Ponney, autor e cartunista do "Movimento HUMOR" e caricaturista, avançou com a proposta de um concurso de cartoons subordinado ao tema "Santo António em Coimbra".

Como, já nessa ocasião, germinava no órgão executivo da Freguesia a ideia de promover e organizar, no mês de Novembro de 2025, um Colóquio Internacional sobre "Os Mundos de Santo António: História e Culto", a proposta do ativo cartunista surgiu como oportuna e complementar do evento cultural sobre o Padroeiro da Freguesia e Doutor da Igreja.

Mercê da rede de contactos e da divulgação nas redes sociais, o concurso ganhou uma dimensão planetária, a ponto de se apresentar-em ao mesmo 202 trabalhos remetidos por 110 autores com origem em 37 países de 4 Continentes (Ásia, África, Europa e América).

Presidido pela Exma. Senhora Professora Doutora Maria Helena da Cruz Coelho e constituído pela Exma. Senhora Professora Doutora Maria Amélia Álvaro Campos, Exmo. Professor Osvaldo Macedo de Sousa, Exmo. Senhor José Augusto Fernandes Gomes e José Francisco Pereira Rodeiro, o júri do concurso, na sua reunião de 21/11/2025, após vista e apreciação de todos os trabalhos, deliberou atribuir , por unanimidade, no escalão de adultos, o 1.º lugar ao trabalho da autoria de Pedro Ribeiro Ferreira, de nacionalidade portuguesa, o 2.º lugar, a Raimundo Rucke Santo Sousa, de nacionalidade brasileira, e o 3.º lugar a David Vela, de nacionalidade espanhola.

Quanto ao nível de artistas jovens, o 1.º prémio coube a Nuno Miguel Gonçalo Salgueiro, e o 2º prémio a Gonçalo Gatoeiro, o 3º lugar coube à jovem Matilde Rodrigues; todos de nacionalidade portuguesa.

Eis, pois, a demonstração de que Santo António (de Lisboa, de Coimbra e de Pádua) é uma figura mundialmente conhecida e, através do Santo, Coimbra e, mais particularmente, a Freguesia de Santo António dos Olivais ganharam mais projeção e divulgação pelos quatro cantos do Mundo.

Caricaturado como casamenteiro, depositário de coisas perdidas e achadas, orador exímio que os peixes escutam com enlevo, milagreiro, místico, culto ou talhado nas humildes vestes franciscanas, o autor dos Sermões, que o Papa Gregório IX classificava de "Arca do Testamento", tal a dimensão do seu saber, transforma-se, através de um simples concurso de cartoons, num verdadeiro embaixador de Coimbra e da Freguesia de Santo António dos Olivais cuja população o venera na Igreja erguida sobre o eremitério de Santo António.

Como remate, em nome da Junta de Freguesia, um especial agradecimento ao consagrado artista José Augusto Gomes e aos restantes membros do júri pelo rigor e entusiasmo com que analisaram e apreciaram à lupa as duas centenas de trabalhos sobre Santo António.

Coimbra, 8 de Janeiro de 2026.

O Presidente da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais
José Francisco Pereira Rodeiro

Olha o Peixinho!

O POPULAR E MILAGREIRO SANTO ANTÓNIO

A iconografia antoniana, que se desmultiplica em representações na escultura, iluminura, pintura, azulejaria, gravura, desenho, caricatura, entre muitas outras expressões artísticas, associada e uma intensa devoção e culto popular a Santo António, estende-se atualmente a todo o Mundo. Mulheres e homens, jovens e adultos, sãos e doentes, pobres e ricos contemplam, amorosamente, o Santo do Livro, a Bíblia que lia e explicava; o Santo do Menino, o Jesus, nascido para salvar os homens, que acarinhava; o Santo da Cruz, na expressão da sua fé no sacrifício redentor de Cristo; o Santo do Lírio branco, na afirmação da sua castidade; o Santo do Pão, na manifestação da sua dádiva aos mais carenciados.

Esta imagética convoca essencialmente uma devoção popular, assente na crença do seu poder taumatúrgico e na familiaridade com este santo muito próximo dos homens. A recuperação dos objetos perdidos e a sua intervenção casamenteira são os favores mais rogados a Santo António, ainda que tais poderes miraculosos não constem da sua Vida, nem da série de milagres narrados pelos hagiológicos dos séculos medievais.

A vocação casamenteira articula-se com a data da sua morte, 13 de junho, o mês que coincide com as antigas festividades solsticiais, luminosas e solares, associadas à fecundidade da terra e dos homens, sendo um tempo de folguedos, de danças e cantares, de renovação e pujança da Natureza, exuberante de colorido e odores, e de alegria e enamoramento.
A causa dos perdidos está ligada à liturgia a Santo António, que se fixou após a sua canonização. E em Portugal não será de somenos relevar que, junto da Igreja de Santo António de Lisboa, construída ao lado da Sé, funcionava o Paço do Concelho, sendo aí que se deviam entregar todos os bens perdidos que fossem encontrados, para além de, na apropriação política do sagrado, Santo António representar a resistência ao domínio filipino, que visava recobrar a independência perdida, e depois, na Restauração, personificar a sua proteção por haver auxiliado a sua recuperação.

Por sua vez, os milagres mais representados nas várias formas plásticas da sua iconografia são os que aludem ao sermão de Santo António aos peixes e o milagre eucarístico ou da mula, acrescentando-se, na produção artística portuguesa, o episódio de livrar o seu pai da forca, na rara manifestação do dom da ubiquidade deste taumaturgo.

A simbologia antoniana do Lírio branco ou do Menino evidenciou-se em muitas caricaturas apresentadas a concurso, ressaltando numa das vencedoras a figuração do Santo e do Menino vestidos com o traje dos estudantes de Coimbra. Na verdade, sendo requerido no seu regulamento, a ligação do cónego regrante Fernando Martins a Coimbra, a cidade onde igualmente renasce como o franciscano António, a mesma surge evocada pelas molduras patrimoniais mais identitárias da urbe, como a Universidade, ainda que ao tempo do Santo ainda inexistente, ou pelas casas que acolheram este religioso, o mosteiro agostiniano de Santa Cruz e o eremitério franciscano de Santo António dos Olivais. Já a vocação milagreira de Santo António se plasmou sob diversas formas e contextos icónicos: como casamenteiro, que une casais apenas atentos às ligações virtuais; como advogado das causas perdidas, desde objetos desaparecidos, jocosamente procurados pelo santo com novas tecnologias; até ao apoio para passar nos exames, compensando a escassez do afinco ao estudo. E com grande representatividade se evoca o Santo que, não obtendo a atenção dos homens, prega aos peixes de diversas espécies e tamanhos e imersos em diferentes ambientes e cenários, entre eles, de novo, o universitário. O humor crítico da caricatura não esquece mesmo a enorme intimidade dos homens e mulheres com este Santo afável, bondoso e milagreiro, sujeitando-o a “tormentos” – virado para a parede ou posicionado de cabeça para baixo e mergulhado em água –, enquanto não obtêm a graça pedida.

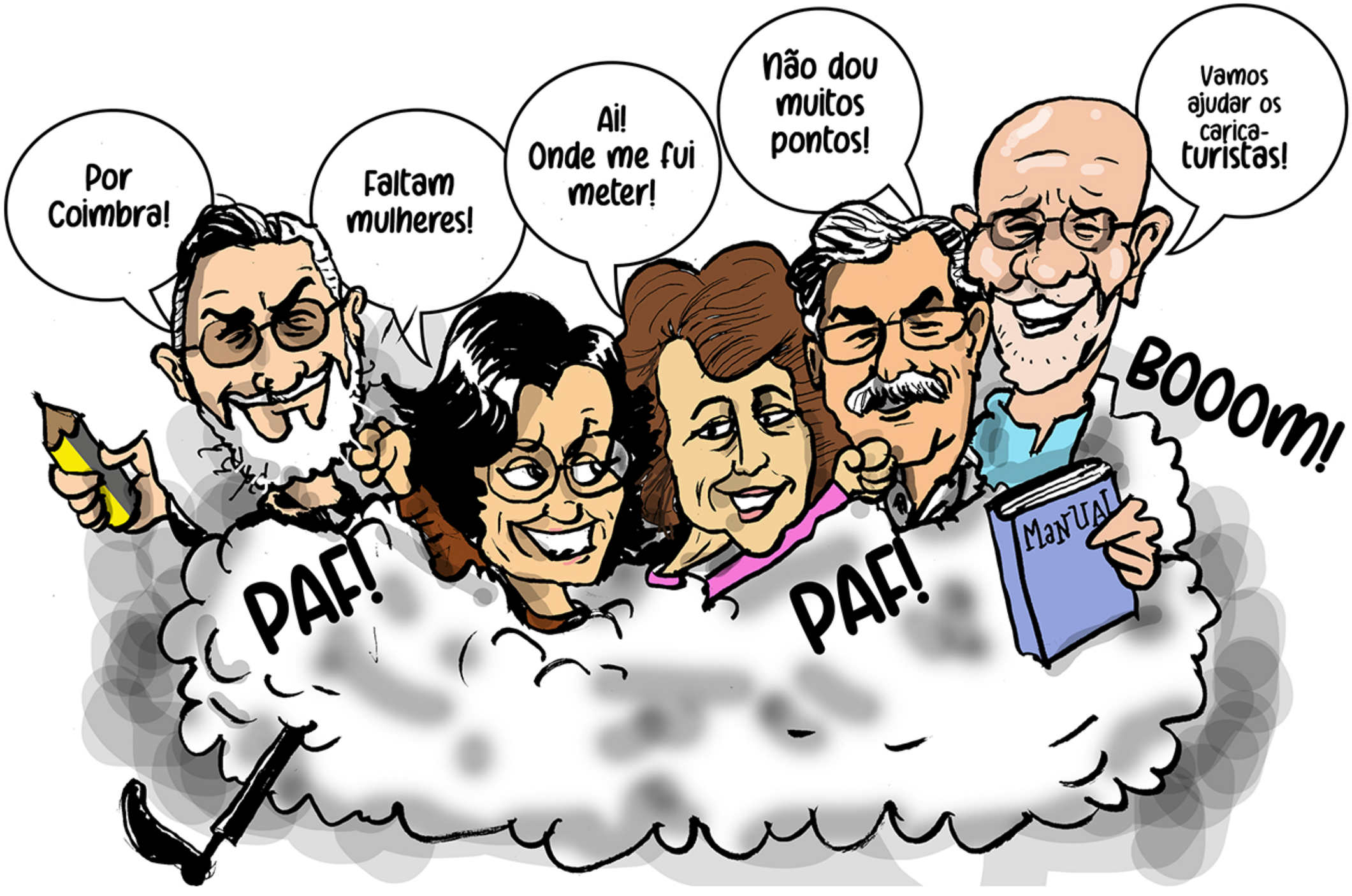
E múltiplas outras especificidades alusivas às lendas e milagres do Santo, humoristicamente representadas, percorrem a quase centena e meia de caricaturas que chegaram dos diversos continentes e de mais de três dezenas de países, demonstrando, à saciedade, a larguíssima difusão da crença, devoção e festividades antonianas.

Coimbra, 12 de Janeiro de 2026.

Maria Helena da Cruz Coelho (Universidade de Coimbra; CHSC-FLUC)
Professora Catedrática aposentada da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra;
Investigadora integrada do Centro de História da Sociedade e da Cultura.

JUNTA DE FREGUESIA
SANTO ANTÓNIO dos OLIVAIS
Coimbra

Cartoon da reunião do Juri do concurso de caricaturas «Santo António em Coimbra»



SANTO ANTÓNIO, A PARTIR DE COIMBRA. REFLEXÕES DA HISTÓRIA, 800 ANOS DEPOIS

No terminar do primeiro quartel do século XXI, os estudos sobre as relações humanas alertam-nos para o enfraquecimento do sentimento coletivo e os perigos da solidão profunda, escamoteada em infinitas horas de interação com os écrans. Com o tempo afeto ao trabalho, ao negócio e à mobilidade, pouco nos resta para a vida familiar, o associativismo ou a vivência espiritual. Deteta-se o risco de as sociedades do presente serem movidas por cadeias de necessidades, moldadas por entidades distantes e invisíveis, e intermediadas de forma tão eficiente, que poucos ousam contrariar.

À luz deste que é apenas um dos retratos possíveis do presente, a organização do concurso e exposição de caricaturas sobre Santo António em Coimbra, levada a cabo pela Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, ganha especial brilho e extraordinária pertinência. Nela, o tempo desacelerou, as imagens, o humor e a ironia subiram ao altar da contemplação e as reminiscências populares do mais internacional santo franciscano português animaram centenas de composições, a partir da cidade onde este trocou o hábito de Cónego Regrante de Santo Agostinho, pelo de São Francisco: Coimbra.

Há 800 anos, a ampla expansão do movimento franciscano, à época já sancionado pelo sumo pontífice romano, transmitia a expressão coletiva da mensagem e do exemplo de Francisco de Assis (c.1181-1226), a toda a Cristandade Ocidental. Na raiz desta nova forma de espiritualidade esteve o despojamento dos bens materiais, o afastamento dos centros de atividade económica, o serviço aos mais desprotegidos e vulneráveis e a evangelização dos infiéis. A deambulação deste movimento arrebatou o interesse das populações, granjeou os favores e a beneficência dos mais poderosos senhores e, naturalmente, fez aumentar a adesão de novos elementos. Foi o caso do cónego regrante Fernando Martins que, recolhido no Mosteiro de Santa Cruz, teve o primeiro contacto com este movimento, através de um pequeno grupo de franciscanos que, sediado no eremitério dos Olivais, caminhava diariamente até ao núcleo urbano, orando em Santa Cruz e recebendo esmola, para a sua alimentação e sustento. De acordo com o texto hagiográfico mais antigo sobre Santo António, paralelamente a este contacto, ter testemunhado o ímpeto para a peregrinação evangelizadora dos cinco Mártires de Marrocos e a receção das suas relíquias, em Coimbra, no ano de 1220, foi causa de uma profunda comoção e renovação interior. A possibilidade da transcendência, através da entrega da vida ao testemunho e à pregação da fé em Cristo, levou-o a sair de uma das mais convencionais Ordens da Igreja e a ingressar numa corrente revolucionária, na sua génese, e, profundamente inovadora na observância e práticas devocionais.

Com esta decisão, Fernando —a partir de agora António— escolhia o mundo, o contacto com o outro e a interação, pelo exemplo e pela pregação. Nesta decisão, Coimbra não foi apenas o palco urbano, indiferente ou passivo. Nesta decisão, Coimbra —cidade multicultural e economicamente dinâmica, onde estanciavam demoradamente as mais altas instituições políticas do reino e a família real— foi o núcleo de diferentes formas de espiritualidade Cristã, monásticas e seculares, que permitiu tal encontro com o franciscanismo e a consequente mudança de trajetória.

Nesta entrada de 2026, António remete-nos para a importância da palavra, da dedicação e serviço à comunidade, da reflexão interior, da espiritualidade, da dádiva e, simultaneamente, volta-nos para a cidade que habitamos e que os cartoons deste catálogo tão habilmente souberam invocar. Ao percorrer as suas páginas, lembremos que as ruas que percorremos hoje, com as nossas forças e fragilidades, foram caminhos de outros, no passado, e, no caso de Santo António (c. 1195-1231), pontos de partida para itinerários internacionais de devoção, fé e caridade.

Coimbra, 12 de Janeiro de 2026.

Maria Amélia Álvaro de Campos (Universidade de Coimbra, CHSC-FLUC)
Investigadora integrada no Centro de História da Sociedade e da Cultura, Professora Auxiliar do Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

JUNTA DE FREGUESIA
SANTO ANTÓNIO dos OLIVAIS
Coimbra
Quando começamos a ver os cartoons que entraram no concurso?

O SANTO ANTÓNIO E A CARICATURA

Ícone da humildade e da sabedoria (o livro), na sua pureza (o lírio) evangélica (o menino Jesus), o alfacinha Fernando de Bulhões (Lisboa 15/8/1195 – Pádua 13/6/1231) é, como Santo António, um dos mais importantes seres da hagiologia cristã, que este ano comemora 830 anos do hipotético ano do seu nascimento, ou da sua ligação a Coimbra nos 800 anos de vocação Franciscana, comemorando a sua passagem para esta ordem mendicante. Porém, não é por estes motivos que aqui estamos.

Neste ano de 2025, comemoram-se os 150 anos do nascimento do ícone bordaliano (12/6/1875 in «Lanterna Mágica» por Raphael Bordallo Pinheiro) do povo português, o famoso «Zé Povinho», símbolo triste de um povo passivo, na sua teimosia asinina de aceitar todas as albardas dos demagogos que o governam, acreditando nas promessas ocas das políticas eleitoralistas… e o Santo António acabou por ser o seu padrinho de baptismo. Na realidade, nesta eterna ilusão que é a vida política e satírica, quem está no trono da «cascata» santo antonina é um falso santo, ou seja, é o «santo» António Maria Fontes Pereira de Melo, com o menino-rei D. Luís ao colo, e o «catraio» pedinchão da moedinha por St. António, o Ministro da Fazenda, que desde o primeiro dia da existência deste povinho, procura extorqui-lo até à penúria total. Porém, não é por este motivo que aqui estamos.

O Santo António é um santo português (apesar de por vezes ser também conhecido por ser de Pádua) que, desde muito cedo, entrou no culto, não só nacional como internacional, aliando-se à sua hagiografia uma série de mitos que ajudaram a sua popularidade. Como tal, e na necessidade humorística das caricaturas serem compreendidas pelos leitores dos jornais e das gravuras, os artistas, ao longo destes mais de cento e oitenta anos de humor gráfico de imprensa em Portugal, usaram este Santo como alegoria ou metáfora, mais não seja durante o mês de junho e respectivas festas populares. O mais interessante é que, devido ao lado burlesco do seu espírito brincalhão, essa faceta lúdica acaba também por ser explorada pela arte da publicidade, a qual se desenvolveu, principalmente ao longo do século XX, usada e abusada o elemento chistoso das campanhas de propaganda mercantil, não esquecendo também as quadras humoristas dos vasos de manjericos.

Assim, invocar o Santo António, numa Freguesia de Coimbra com o seu nome e patrono, onde passou os seus anos de formação académica, num concurso de cartoonismo, não só é uma homenagem ao seu lado popular e brincalhão, como é também um acto de manter vivo o seu espírito cultural e irreverente. Estas ousadias de trato levam que o povo não tenha pejo de, por vezes, até o por de castigo virado contra a parede, ou mergulhá-lo de cabeça para baixo dentro de um copo cheio de água, até que ele faça o milagre pedido. Com pedidos cheios de devoção não se brinca, ou ajuda ou fica de castigo.

Resumindo, a realidade para o facto da existência deste concurso é mais prosaica, ou seja, porque é sempre dia de comemorar o Santo, de sorrirmos com o que amamos, rir do que detestamos e viver com optimismo, mais não seja para que o Santo António case a nossa vida com a felicidade de encontrarmos a paz, o amor, o humanismo, a humildade e a sapiência perdida por esse mundo fora.

Osvaldo Macedo de Sousa
Historiador do Humor Gráfico

AHAHAHAHAHAHAHAHAHAHAHAH

A sério que ainda não é **agora** que vão ser apresentados os cartoons apresentados a concurso?

AMOR A SANTO ANTÓNIO... COM HUMOR SE PAGA!

É verdade que o humor é coisa séria. Já a piada desmancha-se a rir sem se controlar.

Como hábito, casaca ou farda seria sempre preferível vestir Santo António com o hábito do humor. De preferência o humor característico de Coimbra: o que usa a sátira como forro do hábito.

Souberam bem usar esse "forro" os artistas que entraram no concurso organizado pela Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais (JFSAO) entrelaçaram muito bem os fios do 'humor' e do 'amor' e muitas foram as vestes que cobriram Santo António em Coimbra.

Vestes mais ou menos coloridas, mais ou menos delicadas, mas todas elas tecidas com arte. Com diferentes visões e diferentes crenças recebemos os trabalhos provenientes de 37 países que participaram no Concurso de Caricaturas «Santo António em Coimbra» para lembrar que Santo António nasceu em Coimbra.

A verdade é que, apesar da imediata ligação de Santo António a Lisboa ou a Pádua, são dados corretos mas incompletos. O humor serve para complementar algumas "verdades". O uso do sentido crítico, como o humor, acaba sempre por ver o que se esconde debaixo das mesas dos ilusionistas, ou que se afasta do que vemos de imediato. Uma espécie de "raio X".

E assim foi lembrado, nesta primeira edição do Concurso de Cartoons (ou caricaturas) que se nasceu em Lisboa o homem, Fernando Martins Bulhões, foi em Coimbra que renasceu Santo António e foi em Pádua que ensinou.

Aqui em Coimbra, esta cidade que se parece com um cérebro, onde o rio Mondego divide a racionalidade da emotividade, é, também, berço afirmado de grandes vultos nacionais ou internacionais. Sim, como Santo António, que se reconhece como Santo "Antoninho" (como referencia o Professor Agostinho da Silva), o Santo casamenteiro das moças, ou o Santo popular que salta as fogueiras e que encontra os objetos perdidos; ou, ainda, o teólogo Santo "Doctor Evangelicus" distinção dada pelo Papa Pio XII a 16 de Janeiro de 1946.

O que não podemos esquecer é que até já despiram o hábito e vestiram farda militar a Santo António. É humor, mas não piada, chegando, o Santo António, a ser promovido a tenente da Fortaleza do Buraco no Brasil. Mais tarde, D. João VI, ainda no Brasil, elevou-o ao posto de tenente-coronel em 1814 e, posteriormente, a coronel e até a general, com direito a soldo e fardamento que eram entregues ao convento. Provando que a vida é sempre mais imaginativa do que o produto dos humoristas. Sejam eles grandes caricaturistas do traço ou da letra, a vida revela-se sempre com muito mais humor quando alimentada com a boa memória.

Sendo de boa memória o hábito da caricatura académica em Coimbra. Que consolidou-se na festa do Enterro do Grau e Queima das Fitas no ano letivo de 1904-1905. Hábito copiado, desde aí, por outras universidades em Portugal.

Os tecidos do humor, com forro de sátira conimbricense, lembrando Santo António em Coimbra foi o mote para a proposta de se fazer um concurso de cartoons sobre «Santo António em Coimbra» ao Presidente da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais (JFSAO), Dr. Francisco Rodeiro, o que foi imediatamente aceite. Sem que fosse necessário argumentar. O abraço à ideia foi imediato, mesmo sabendo que sou caricaturista na página de sátira política como é o Movimento de Humor.

Continuando a boa memória devo lembrar o suporte da Drª Catarina Simões que foi a verdadeira ponte entre a JFSAO e a direção deste evento.

José Augusto F. Gomes
Caricaturista

Como a publicidade é coisa séria e importante
a organização deste concurso decidiu que deveria criar
virtualmente anúncios pelo mundo e assim fez.

Cartaz para anunciar o concurso de cartoons de Santo António em Coimbra também já está em Paris

1º
lugar

JUNTA DE FREGUESIA
SANTO ANTÓNIO dos OLIVAIS
Coimbra

1º Lugar

Pedro Ribeiro Ferreira

PORTUGAL

2º
lugar

JUNTA DE FREGUESIA
SANTO ANTÓNIO dos OLIVAIS
Coimbra

2º Lugar
Raimundo Rucke Santos Souza
BRASIL

3º
lugar

JUNTA DE FREGUESIA
SANTO ANTÓNIO dos OLIVAIS
Coimbra

3º Lugar
David Vela
ESPANHA

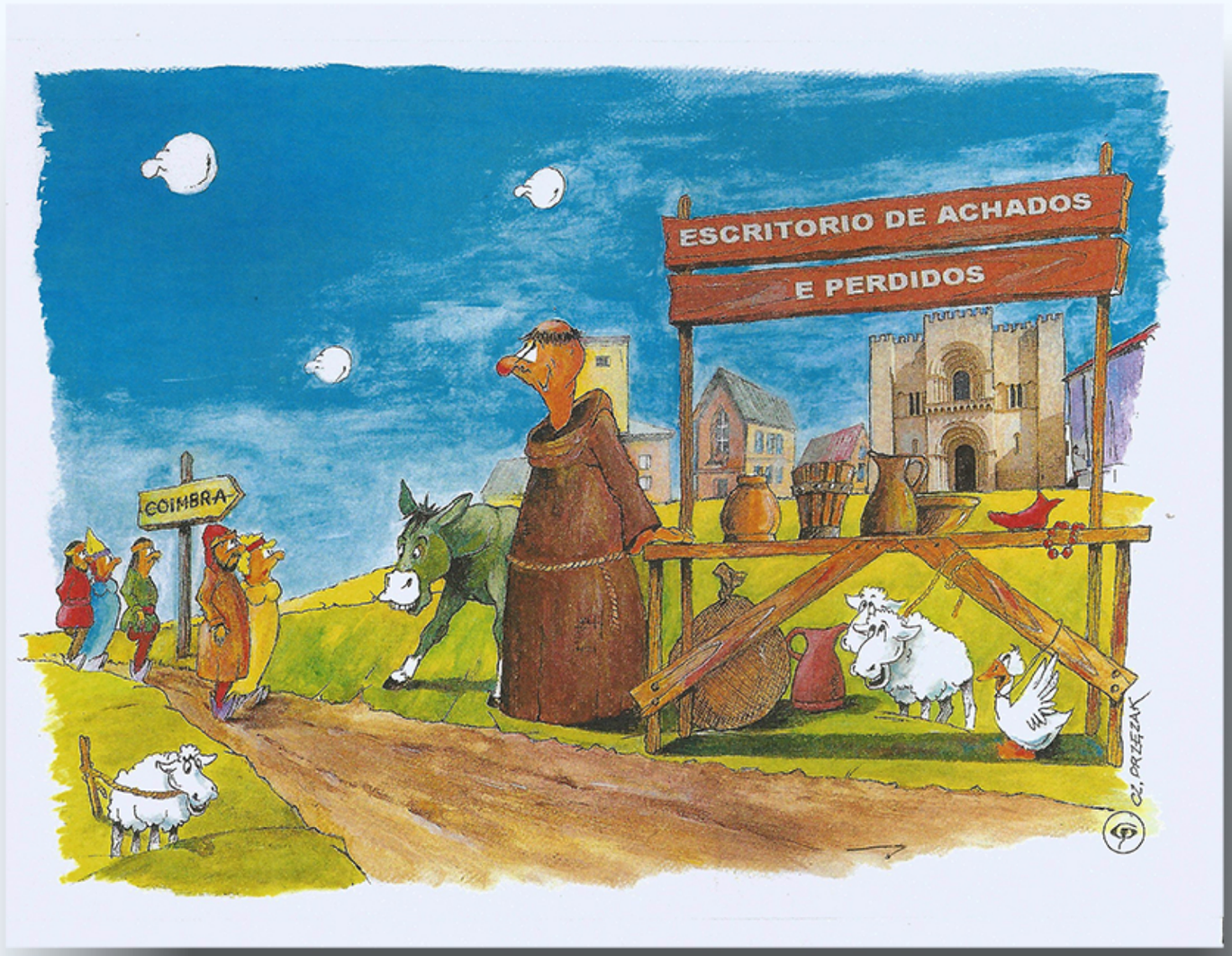
JUNTA DE FREGUESIA
SANTO ANTÓNIO dos OLIVAIS
Coimbra

Mensão Honrosa

Luc Vernimmen
BÉLGICA

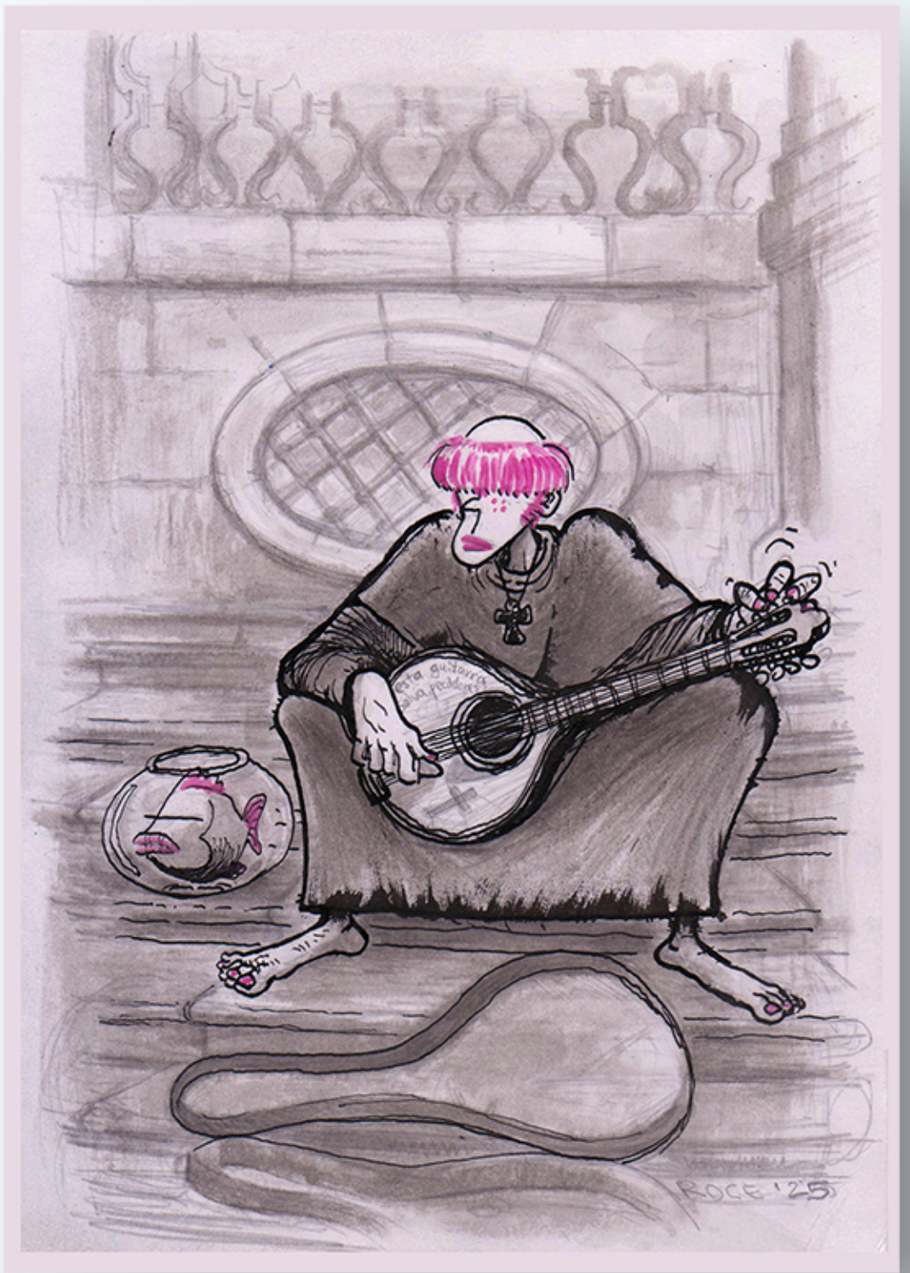
Mensão Honrosa

Czeslaw Prezezar
POLÓNIA



Mensão Honrosa

Damjan Roce
UCRÂNIA



Mensão Honrosa

Anabela de Jesus
PORTUGAL

Mensão Honrosa

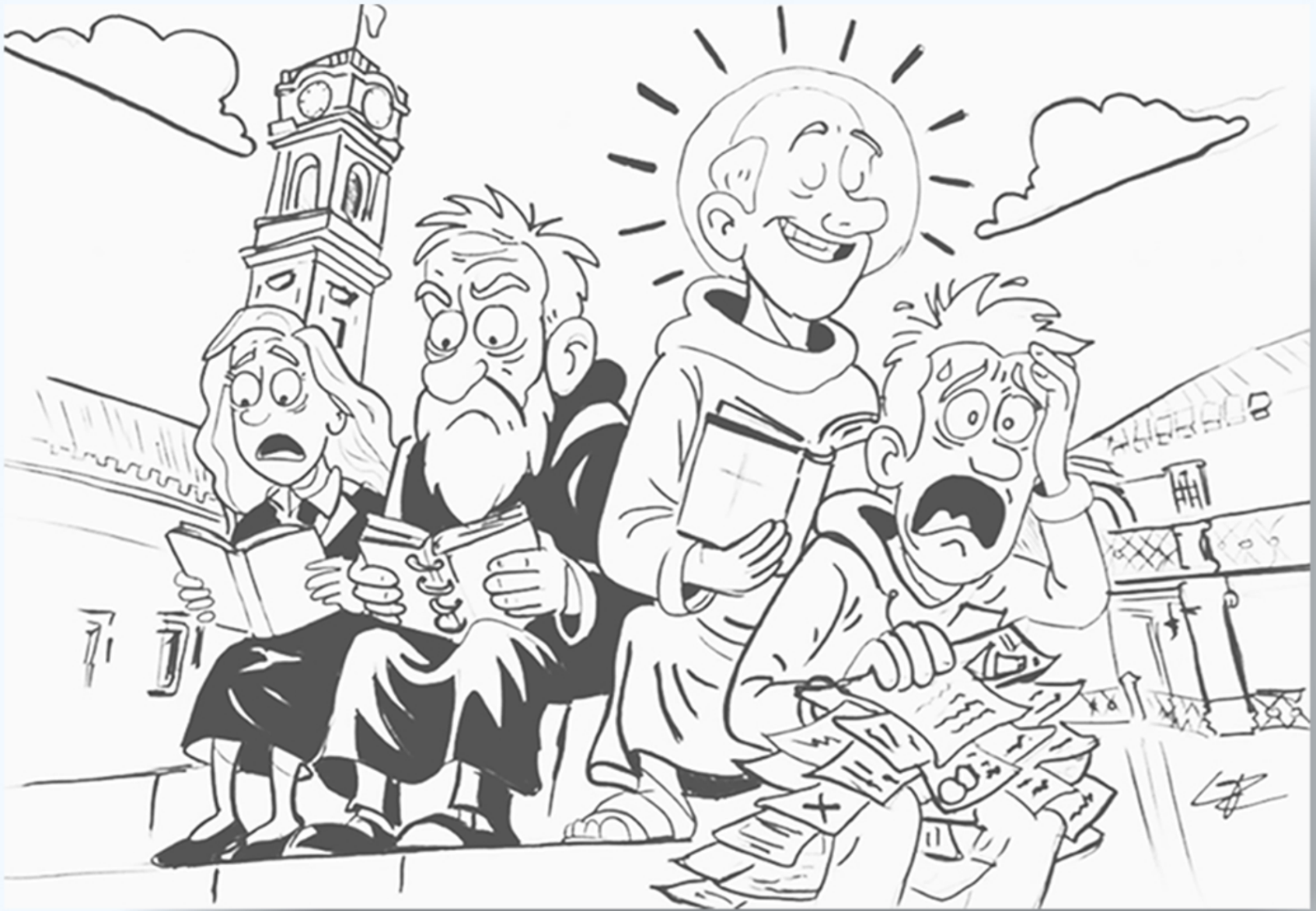
Márcio José
BRASIL

Mensão Honrosa

Bráulio Figo
PORTUGAL

Mensão Honrosa

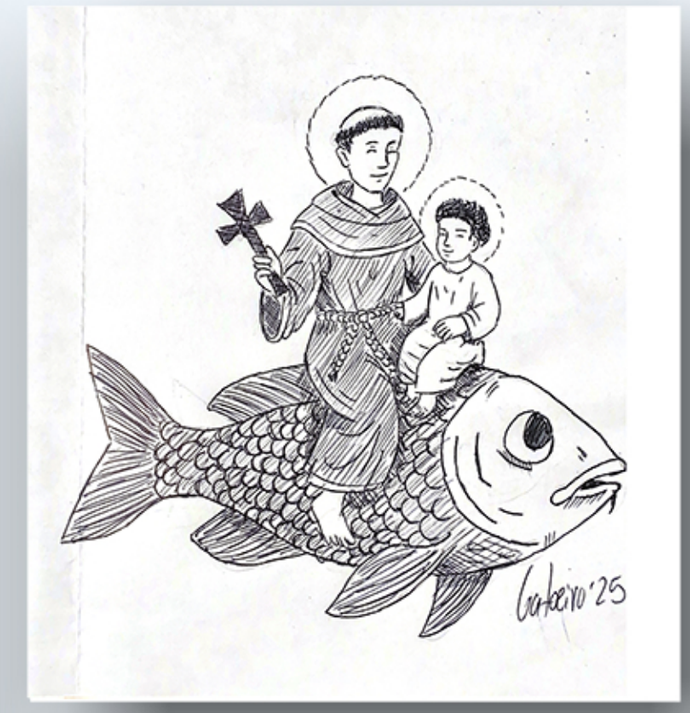
Luis Pimenta
PORTUGAL



JUVENIS PREMIADOS

1º Prémio JUVENIL
Nuno Miguel Gonçalo Salgueiro
PORTUGAL

2º Prémio JUVENIL
Gonçalo Gatoeiro
PORTUGAL

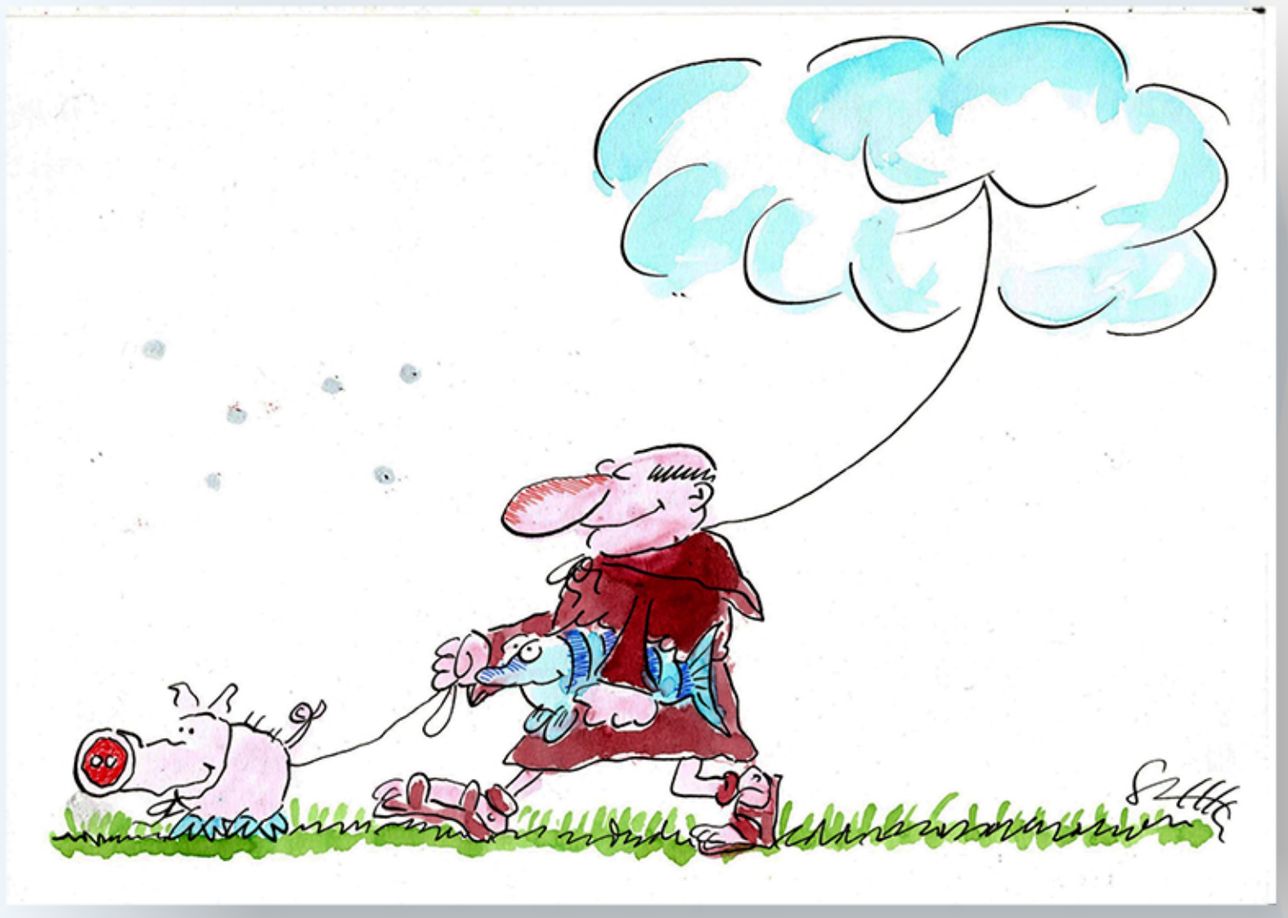


3º Prémio Juvenil
Matilde Rodrigues
PORTUGAL

SELECIONADOS

Tiago Ferreira
PORTUGAL

Steffen Jahsnowski Herschel
ALEMANHA



SELECIONADOS

Mehdi Askari
IRÃO

LF Werle
CANADÁ

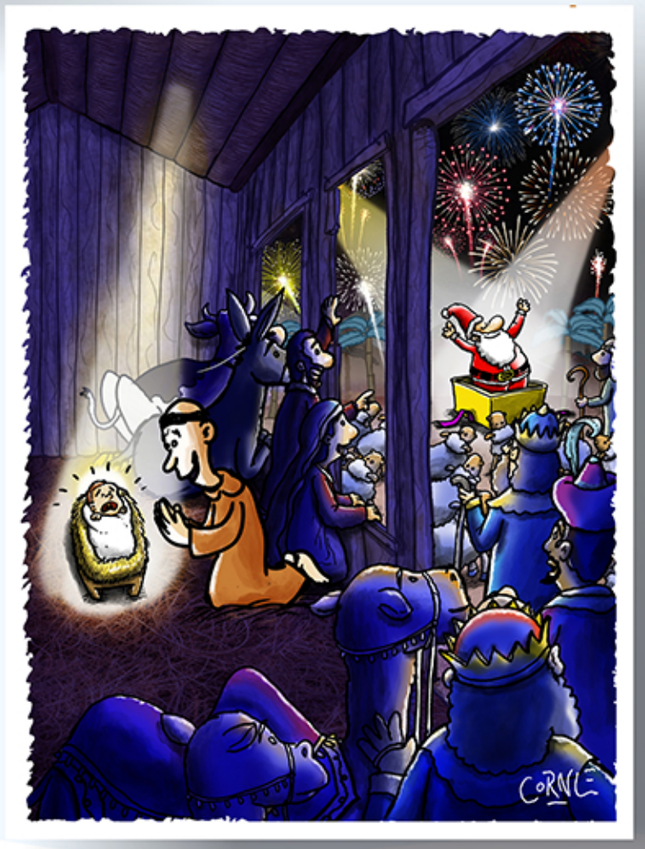
Hossein Eskandary
ÁUSTRIA

SELECIONADOS

Basireh Hasani Shariat Panahi
AFEGANISTÃO

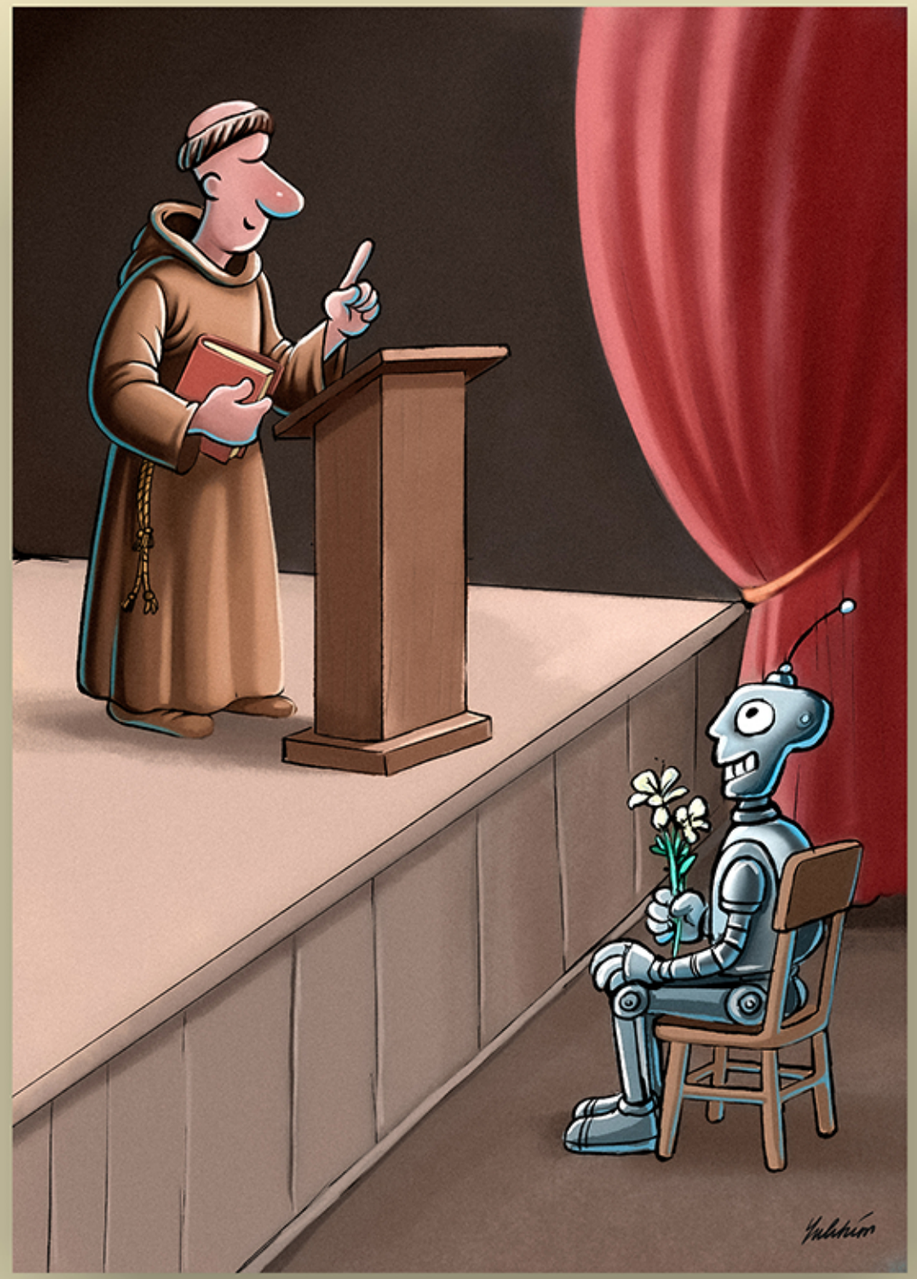
Roman Kubec
REPÚBLICA CHECA

Corne Santiago Cornejo
ARGENTINA



SELECIONADOS

Muzaffar Yulchiboev
UZBEQUISTÃO



Darsono
INDONÉSIA

SELECIONADOS

Izabela Kowalska Wieczorek
POLÓNIA

Serpil KaR
TURQUIA

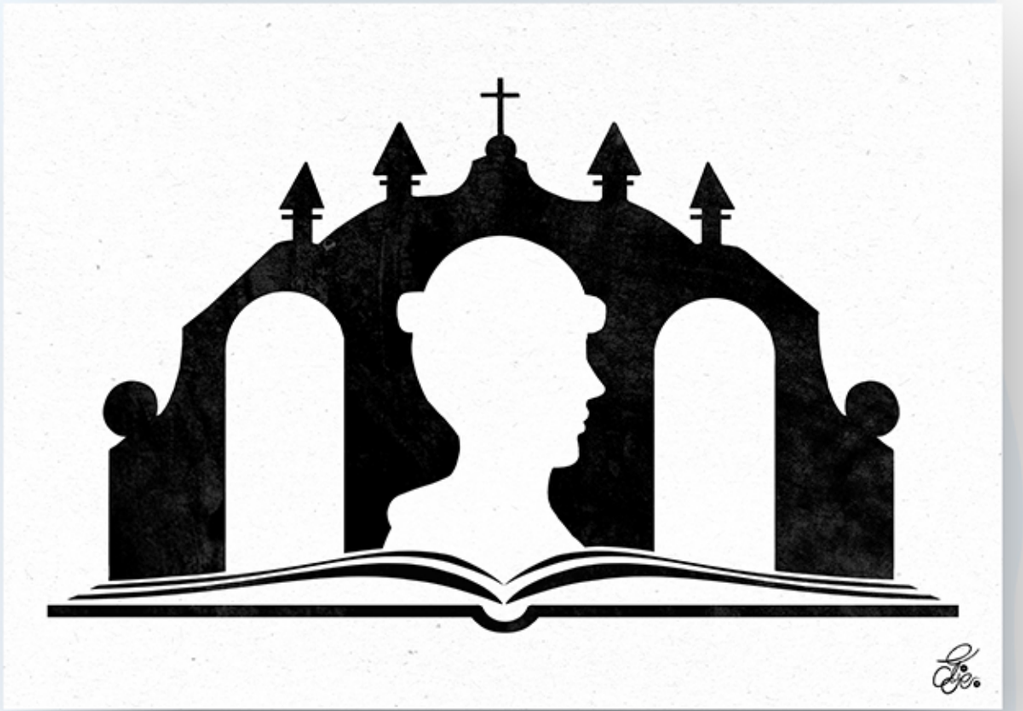
SELECIONADOS

François Ruel
CANADÁ

Zhivko Tenev
SÉRVIA

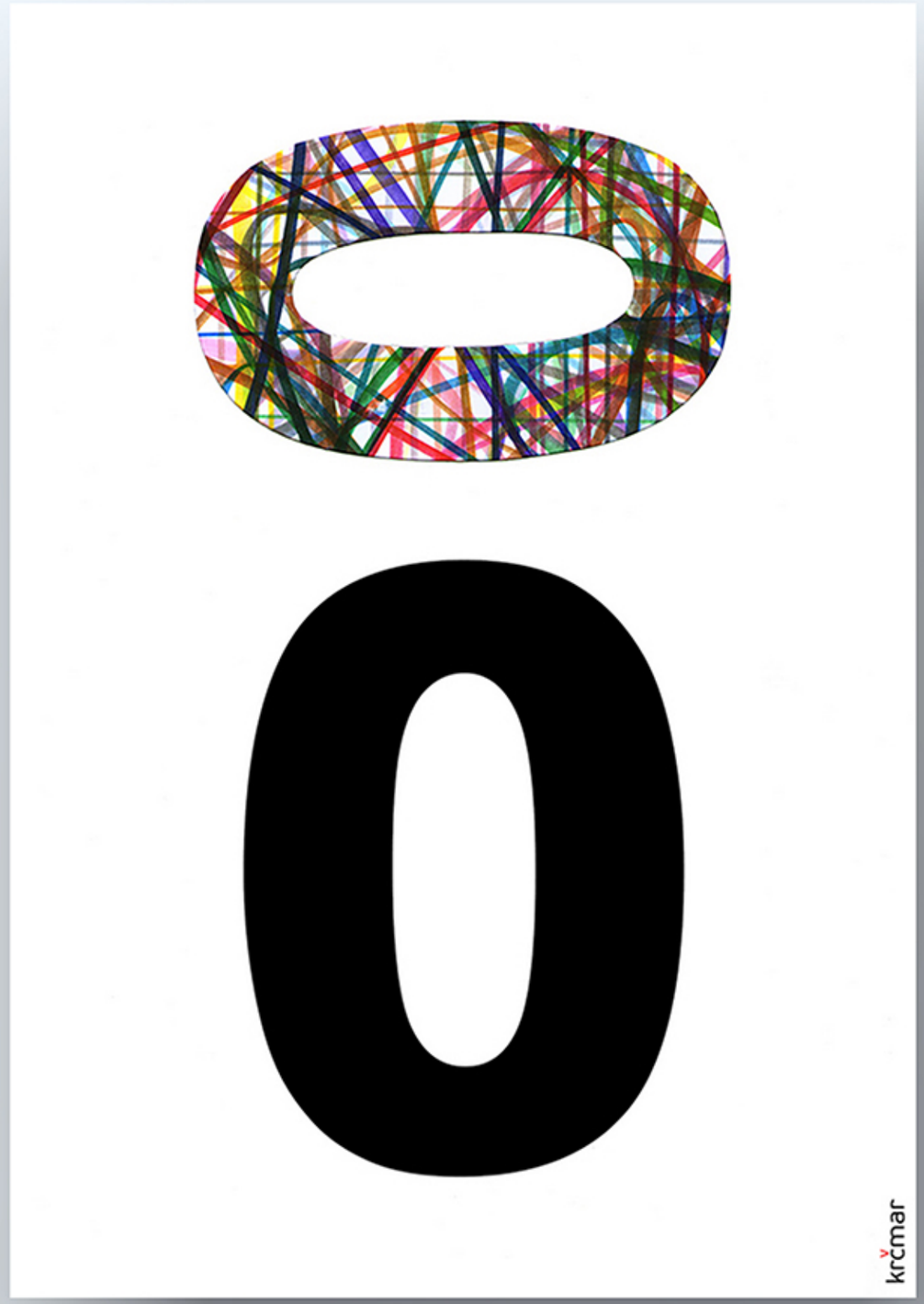
Gabriele Corvi
ITÁLIA

.Behrang-Jeddi
IRÃO



SELECIONADOS

VASO KROMAR
SÉRVIA

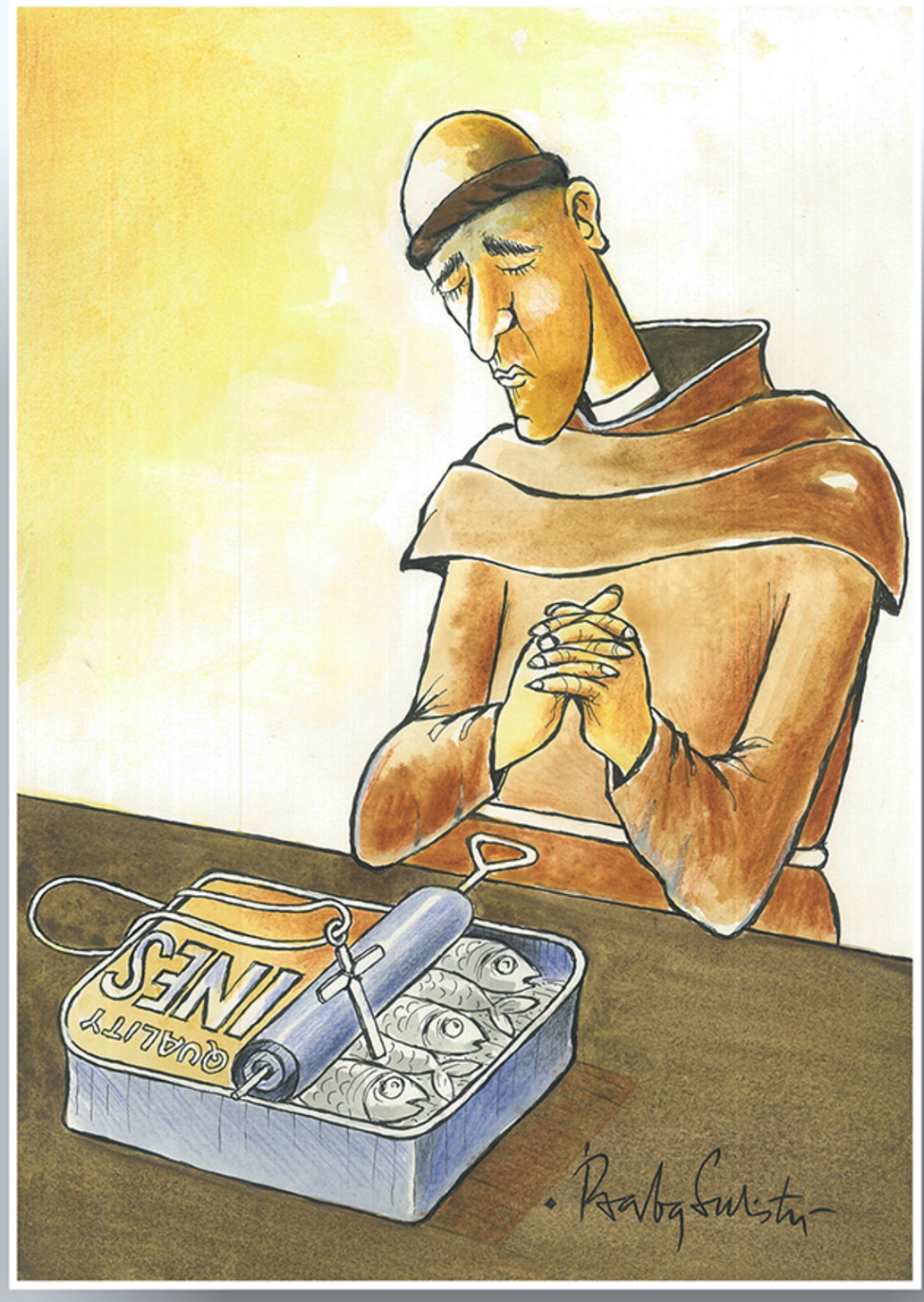


Mehdi Askari
IRÃO

SELECIONADOS

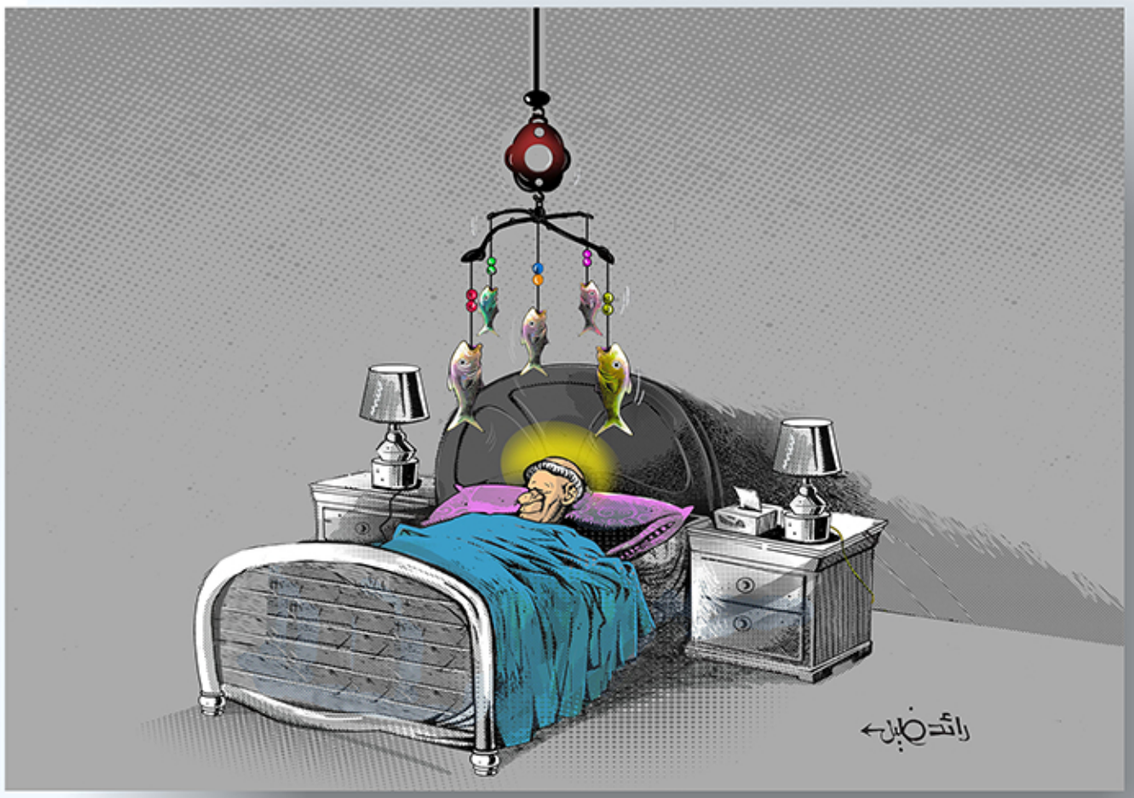
OLGA BARANOVSCAIA
PORTUGAL

BAMBANG SULISTYO
INDONÉSIA



SELECIONADOS

RAED-KHALIL
BÉLGICA



Roberto Castillo
ESPANHA

SELECIONADOS

Ricardo Freitas (DONGA)
BRASIL

Madalena Portugal
PORTUGAL

SELECIONADOS

Arturo Rosas
MÉXICO

Guto Ferraz
BRASI

SELECIONADOS

Christoph J Kellner
ALEMANHA

Farah ghalijari
IRÃO

SELECIONADOS

Belissário
PORTUGAL

JUNTA DE FREGUESIA
SANTO ANTÓNIO dos OLIVAIS
Coimbra

SELECIONADOS

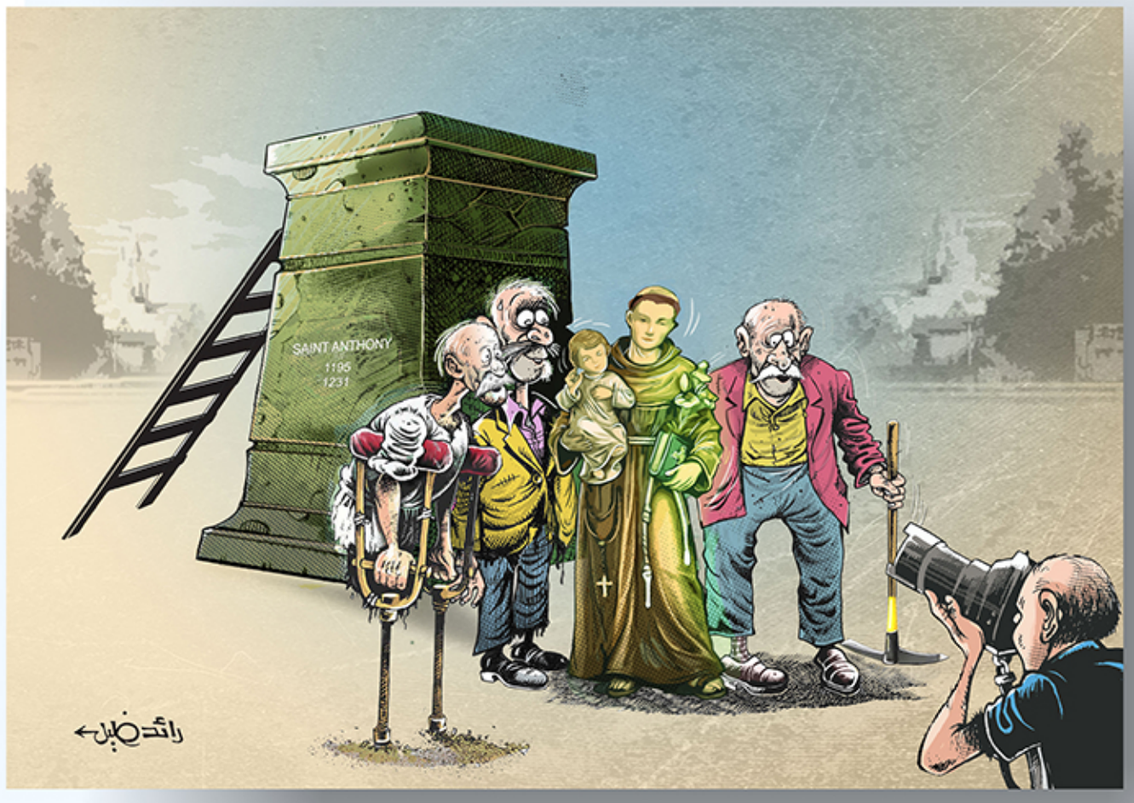
Stefano Gamboni
ITÁLIA

Damjan Roce
UCRÂNIA

JUNTA DE FREGUESIA
SANTO ANTÓNIO dos OLIVAIS
Coimbra

SELECIONADOS

Raed Khalil
BÉLGICA



Tito Alexi
EUA

SELECIONADOS

Raimundo Rucke
BRASIL

(JUG) Darko Drljevic
MONTENEGRO

JUNTA DE FREGUESIA
SANTO ANTÓNIO dos OLIVAIS
Coimbra

SELECIONADOS

Gabriel Todica
ROMÉNIA

Igor Smirnov
ÍNDIA

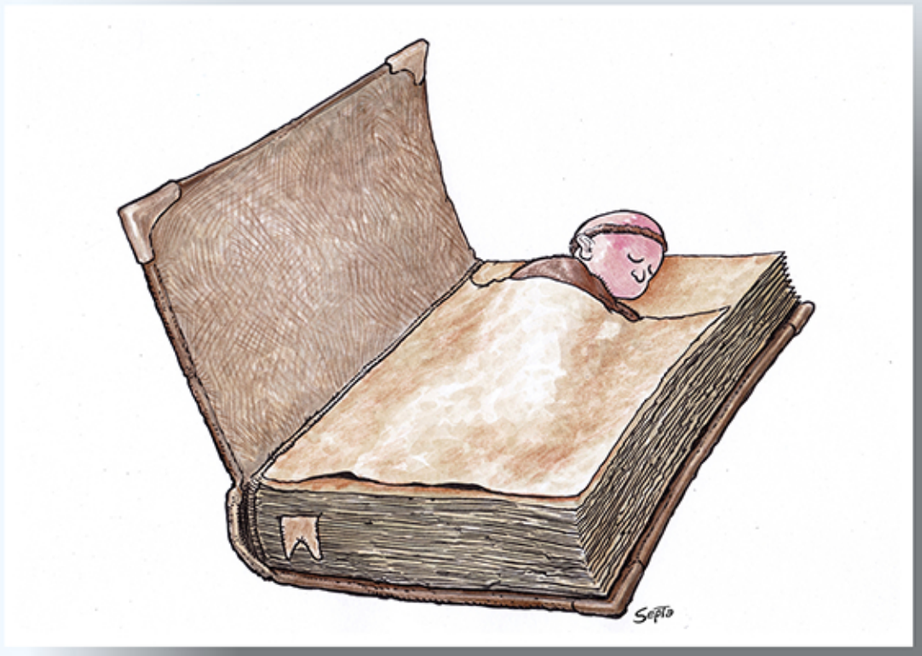
Fereshteh Rostami
EUA

SELECIONADOS

BARTIS SILVIU
ROMÉNIA

Liu Qiang
CHINA

ATMAJA-SEPTA-MIYOSA
INDONÉSIA



Steffen Jahsnowski-
ALEMANHA

SELECIONADOS

Luis Pimenta
PORTUGAL

MIKAIL Zlatkovsky
RÚSSIA

SELECIONADOS

Stéphane LOSSE
FRANÇA

Ameen Alhabarah
ARÁBIA SAUDIT

JUNTA DE FREGUESIA
SANTO ANTÓNIO dos OLIVAIS
Coimbra

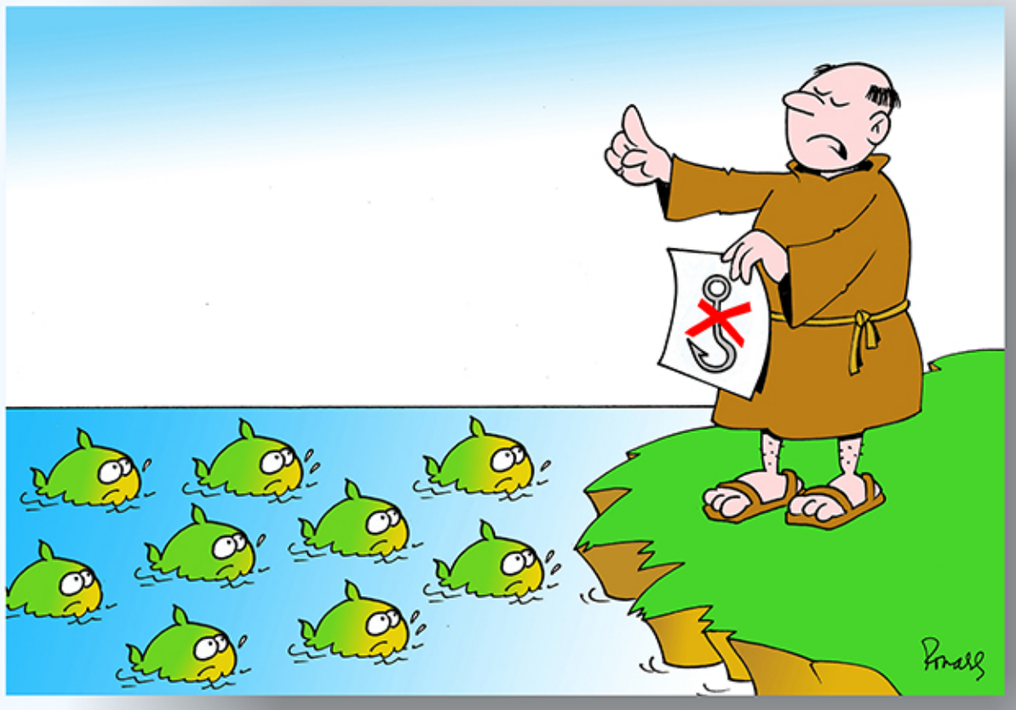
SELECIONADOS

Vladimiras
LITUÂNIA

Evaldo Oliveira (PANÇA)
BRASIL

SELECIONADOS

Ronaldo Cunha Dias
BRASIL



Zhivko Tenev
SÉRVIA

JUNTA DE FREGUESIA
SANTO ANTÓNIO dos OLIVAIS
Coimbra

SELECIONADOS

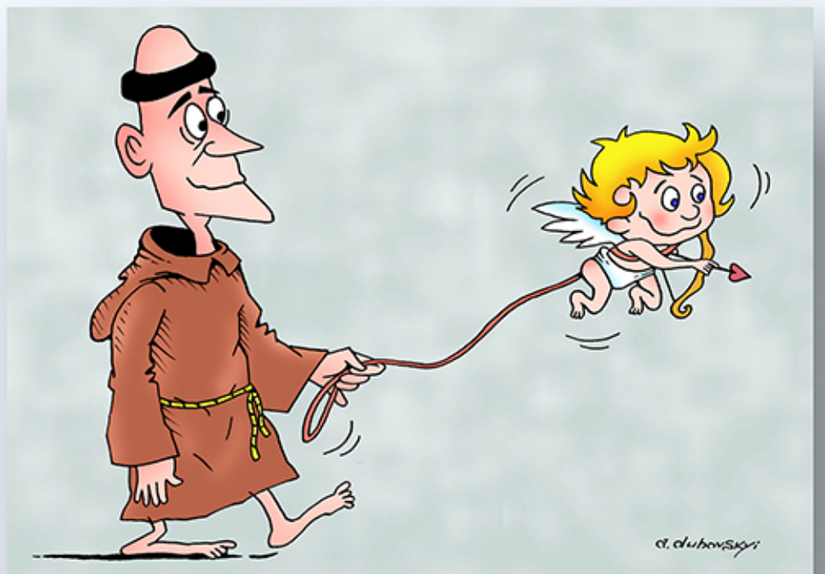
Milton Souza
BRASIL

Hossein Kazem
IRÃO

Tuna Ceylan
TURQUIA

SELECIONADOS

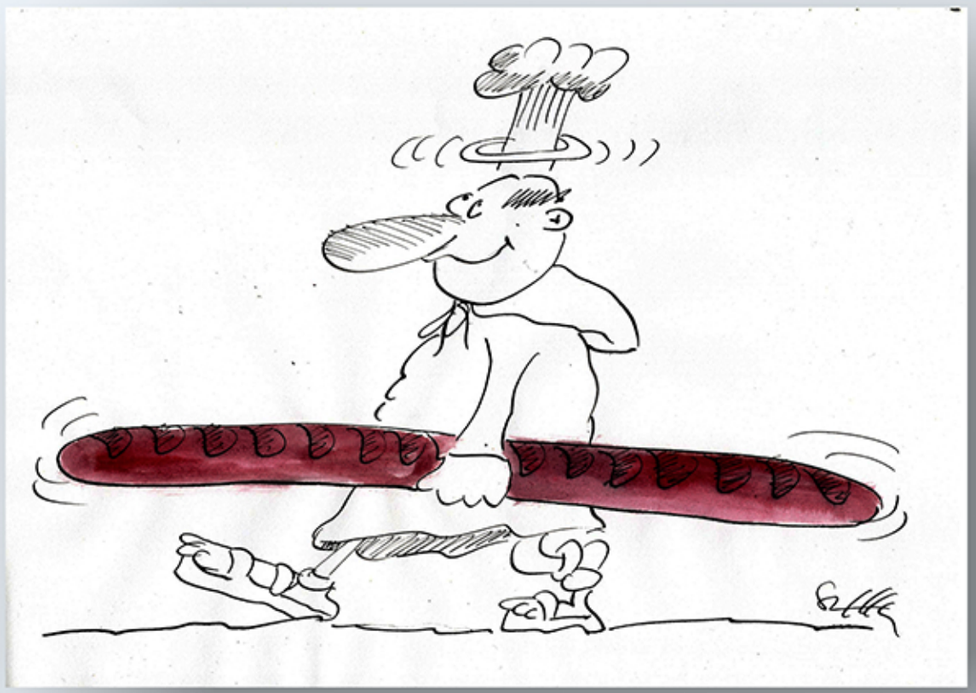
Olexander Dubovsky
UCRÂNIA



Bartis Silviu
ROMÉNIA

RUCKE
BRASIL

Steffen J. Herschel
ALEMANHA



SELECIONADOS

CORNE Santiago Cornejo
ARGENTINA

Acácio Alves
BRASIL

JUNTA DE FREGUESIA
SANTO ANTÓNIO dos OLIVAIS
Coimbra

SELECIONADOS

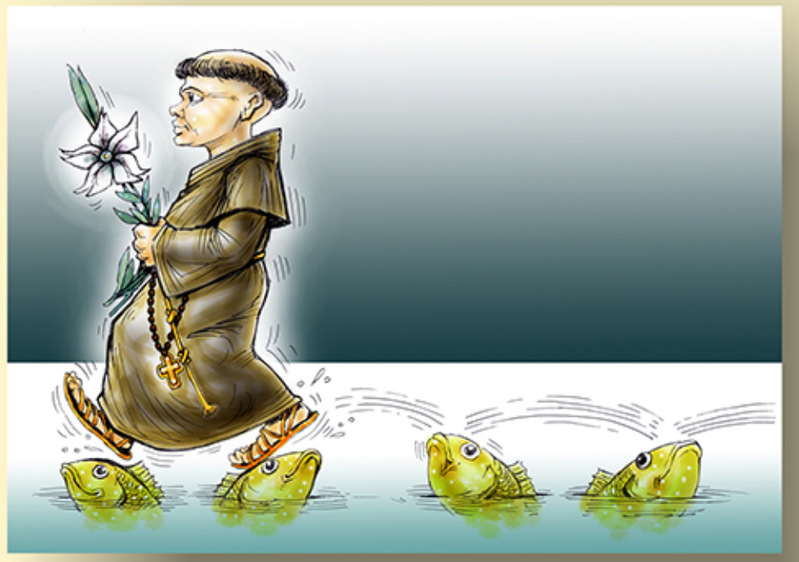
Muzaffar Yulchiboev
UZBEQUISTÃO

Herschel
ALEMANHA

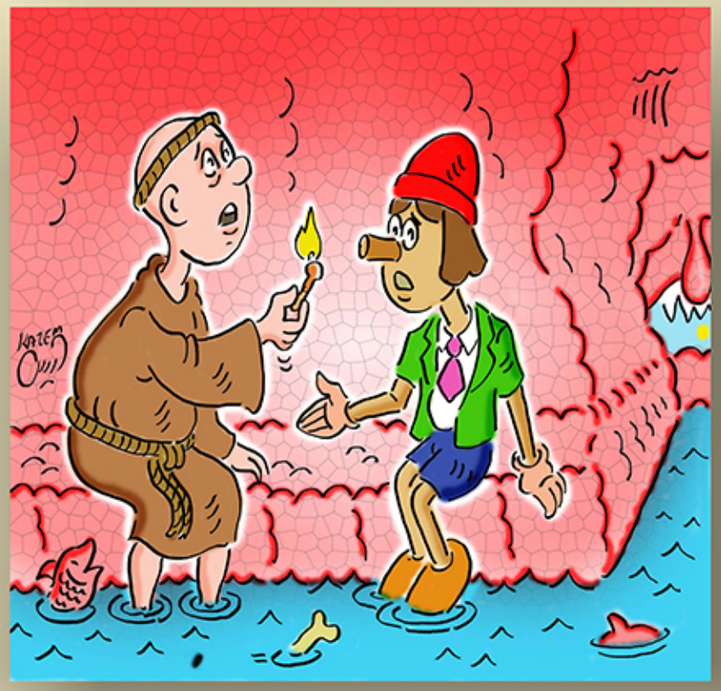
SELECIONADOS

Guto Ferraz
BRASIL

Goran Celicanin
SÉRVIA



Hossein Kazem
IRÃO



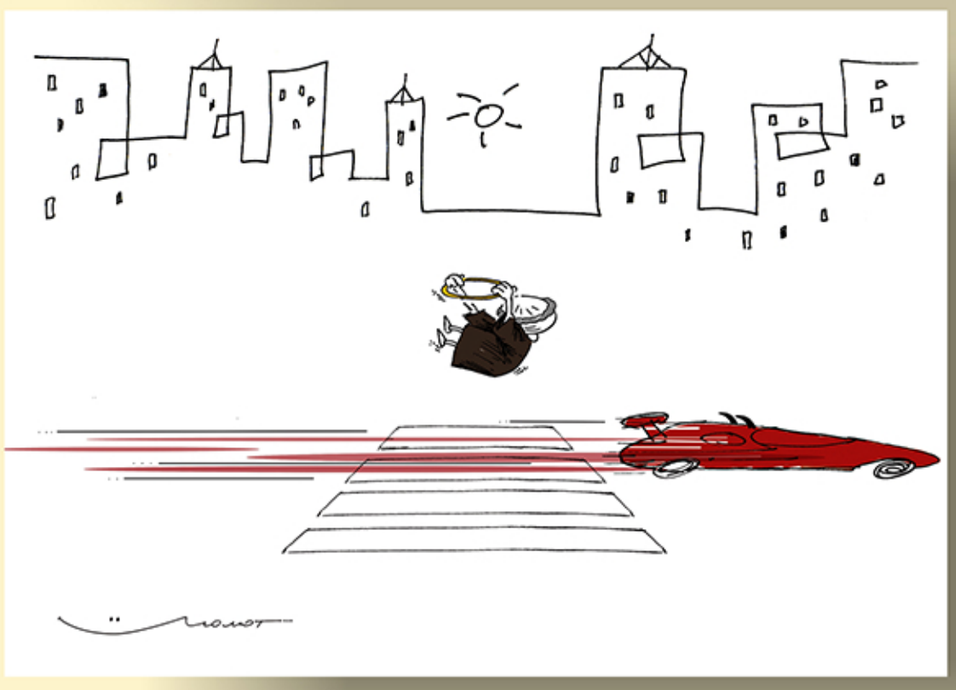
Helena Moniz
PORTUGAL

SELECIONADOS

Mikhail Zlatkovsky
RÚSSIA

Salar Eshratkhah
IRÃO

Valerii Momot
UCRÂNIA



Gabriel TODICA
ROMÉNIA

JUNTA DE FREGUESIA
SANTO ANTÓNIO dos OLIVAIS
Coimbra

SELECIONADOS

Fernando Pica
COLÔMBIA

Hamid Soufi Ghedis
IRÃO

PANÇA
BRASIL

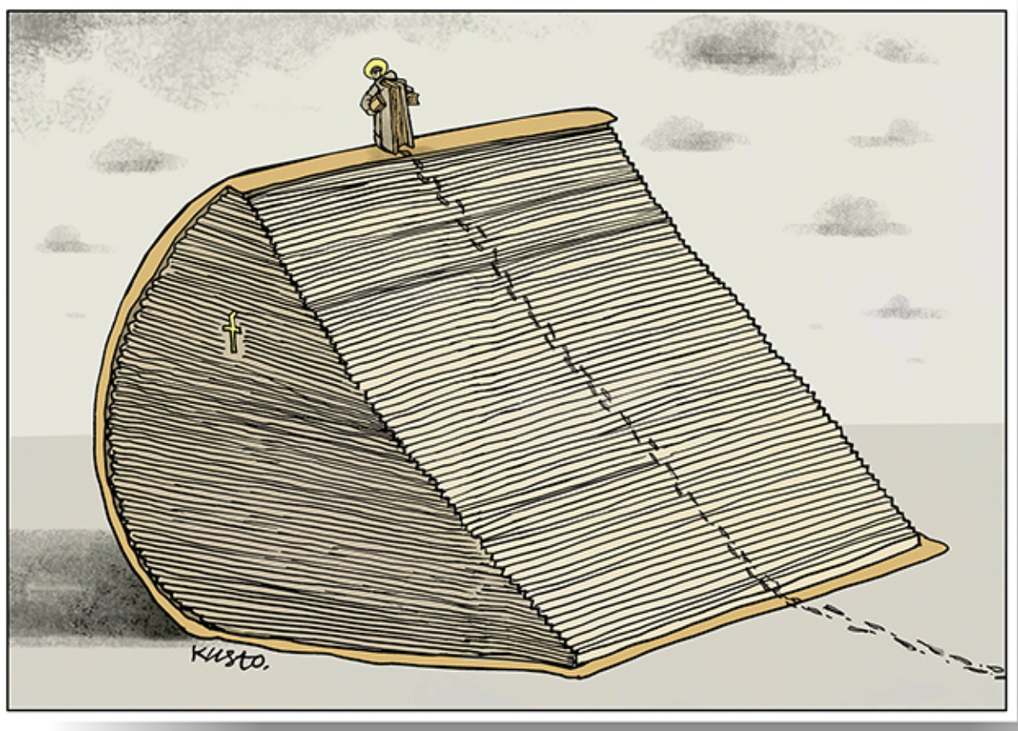
Bartis Silviu
ROMÉNIA

Vladimiras
LITUÂNIA

JUNTA DE FREGUESIA
SANTO ANTÓNIO dos OLIVAIS
Coimbra

SELECIONADOS

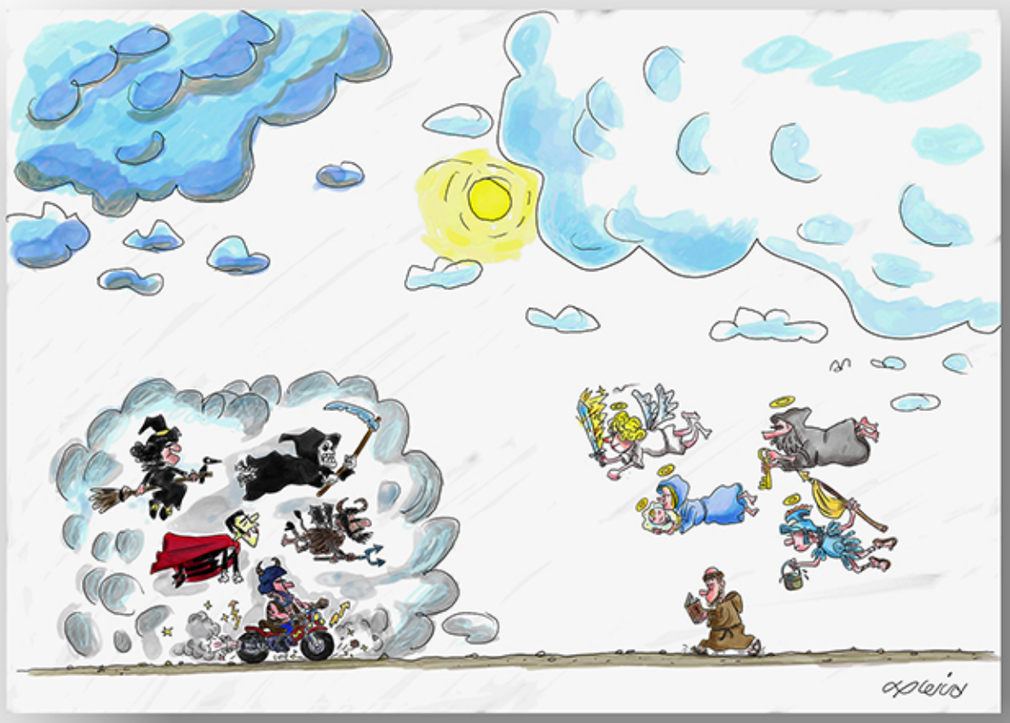
Oleksiy KUSTOvsky
UCRÂNIA



Victor Skopintsev
RÚSSIA

Ismail Kar
TURQUIA

Evzen David
REP. CHEC



JUNTA DE FREGUESIA
SANTO ANTÓNIO dos OLIVAIS
Coimbra

SELECIONADOS

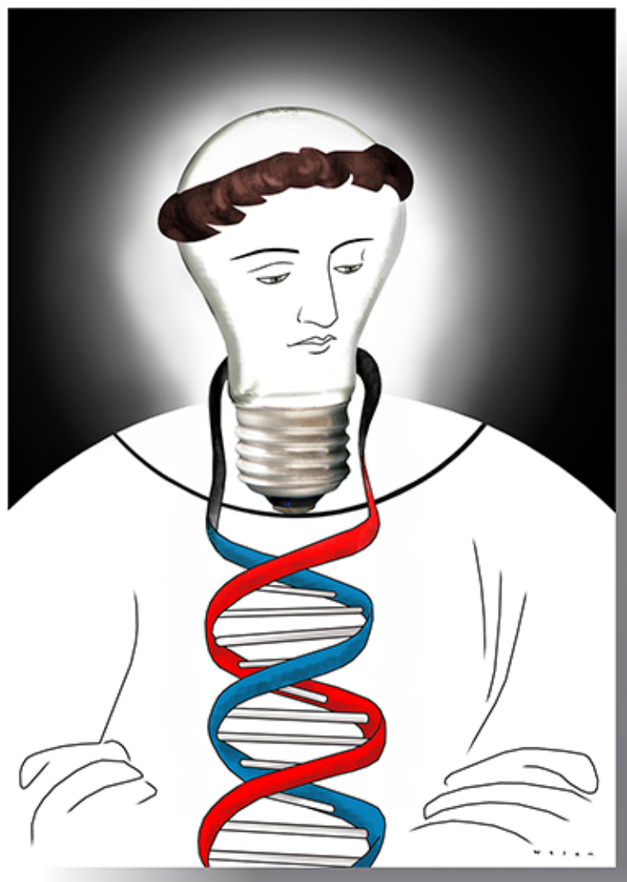
Steffen J. Herschel
ALEMANHA

MOISÉS Macedo
BRASIL

JUNTA DE FREGUESIA
SANTO ANTÓNIO dos OLIVAIS
Coimbra

SELECIONADOS

Wesam Khalil
EGIPTO



Roman Kubec
REP.CHECA

Hamid Soufi Ghedis
IRÃO

JUNTA DE FREGUESIA
SANTO ANTÓNIO dos OLIVAIS
Coimbra

SELECIONADOS

Ahmad Reza Sohrabi
IRÃO

Basireh Hasani
AFGANISTÃO

JUNTA DE FREGUESIA
SANTO ANTÓNIO dos OLIVAIS
Coimbra

SELECIONADOS

Igor Pashchenko
RÚSSIA

Damjan Roce
UCRÂNIA

SELECIONADOS

Manuel Arriaga
ESPANHA

Paulo Diogo Oliveira
PORTUGAL

SELECIONADOS

Gabriel Todica
Roménia

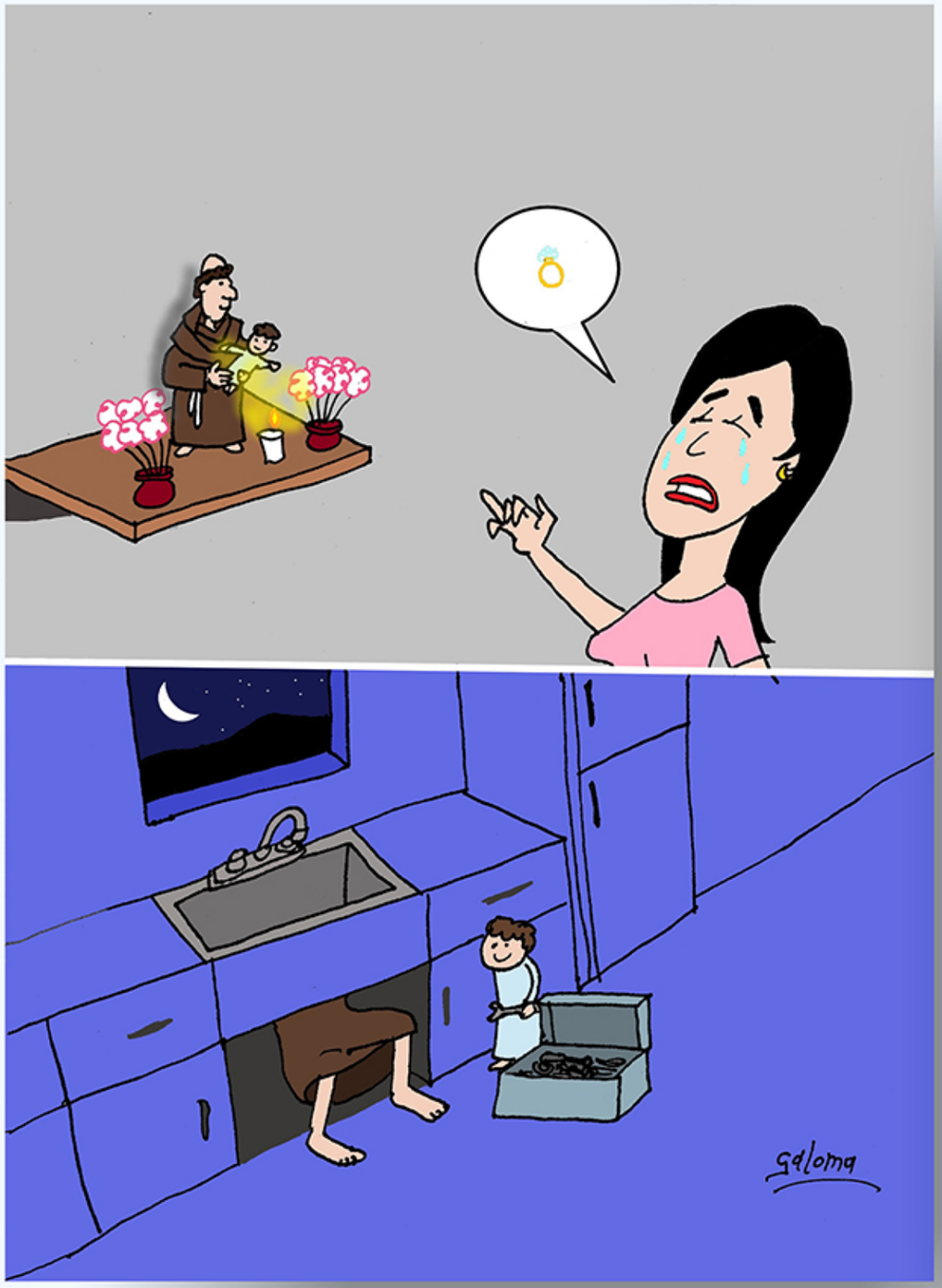
Civial Einstein
BRASIL

GALOMA
MÉXICO

Miladen Olijaca
SÉRVIA

SELECIONADOS

Galoma
MÉXICO



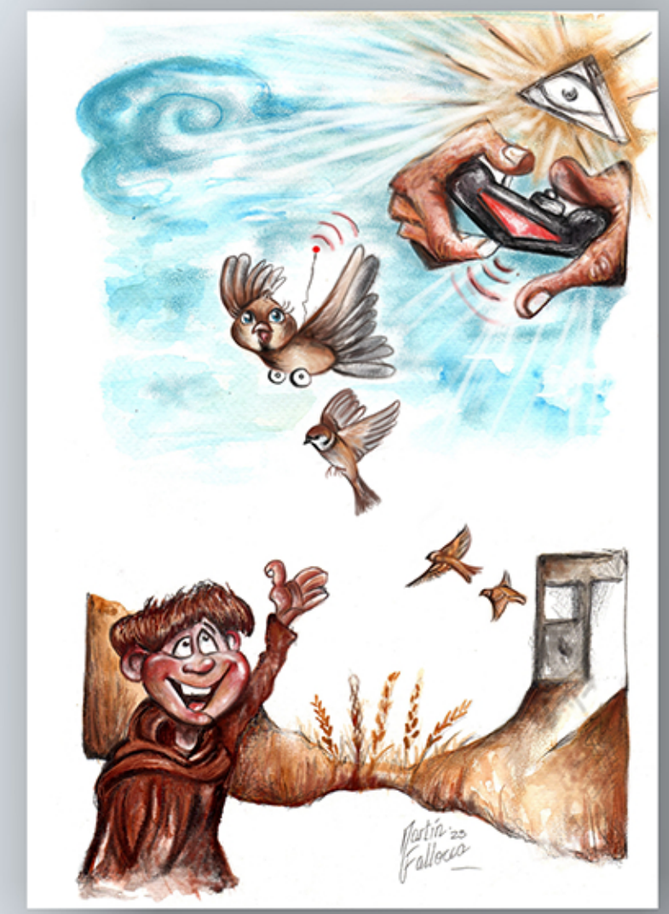
Steffen J. Herschel
ALEMANHA

JUNTA DE FREGUESIA
SANTO ANTÓNIO dos OLIVAIS
Coimbra

SELECIONADOS

Belom
FRANÇA

Martin Falloca
ARGENTINA

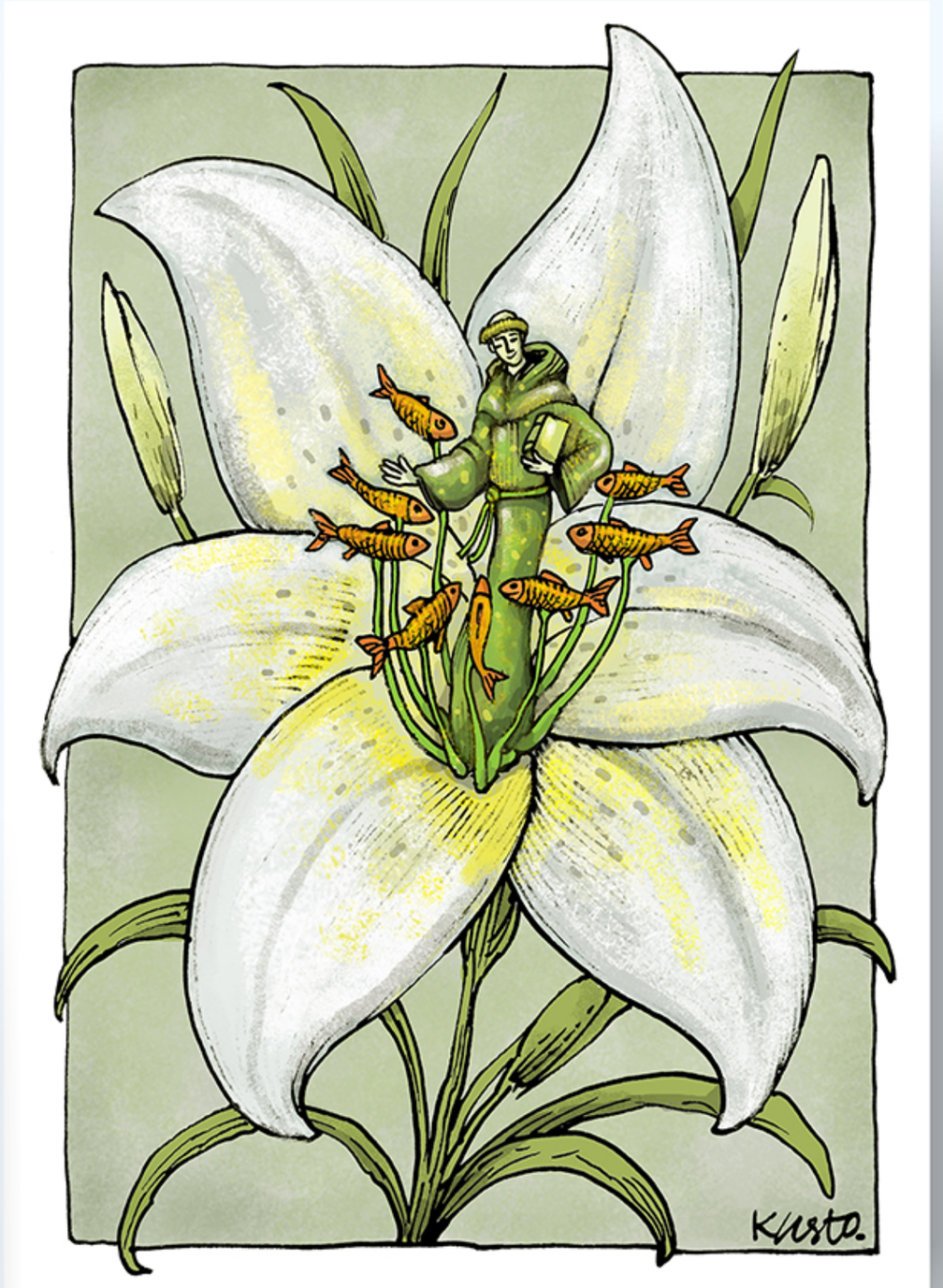


JUNTA DE FREGUESIA
SANTO ANTÓNIO dos OLIVAIS
Coimbra

SELECIONADOS

Stefano Gamboni
ITÁLIA

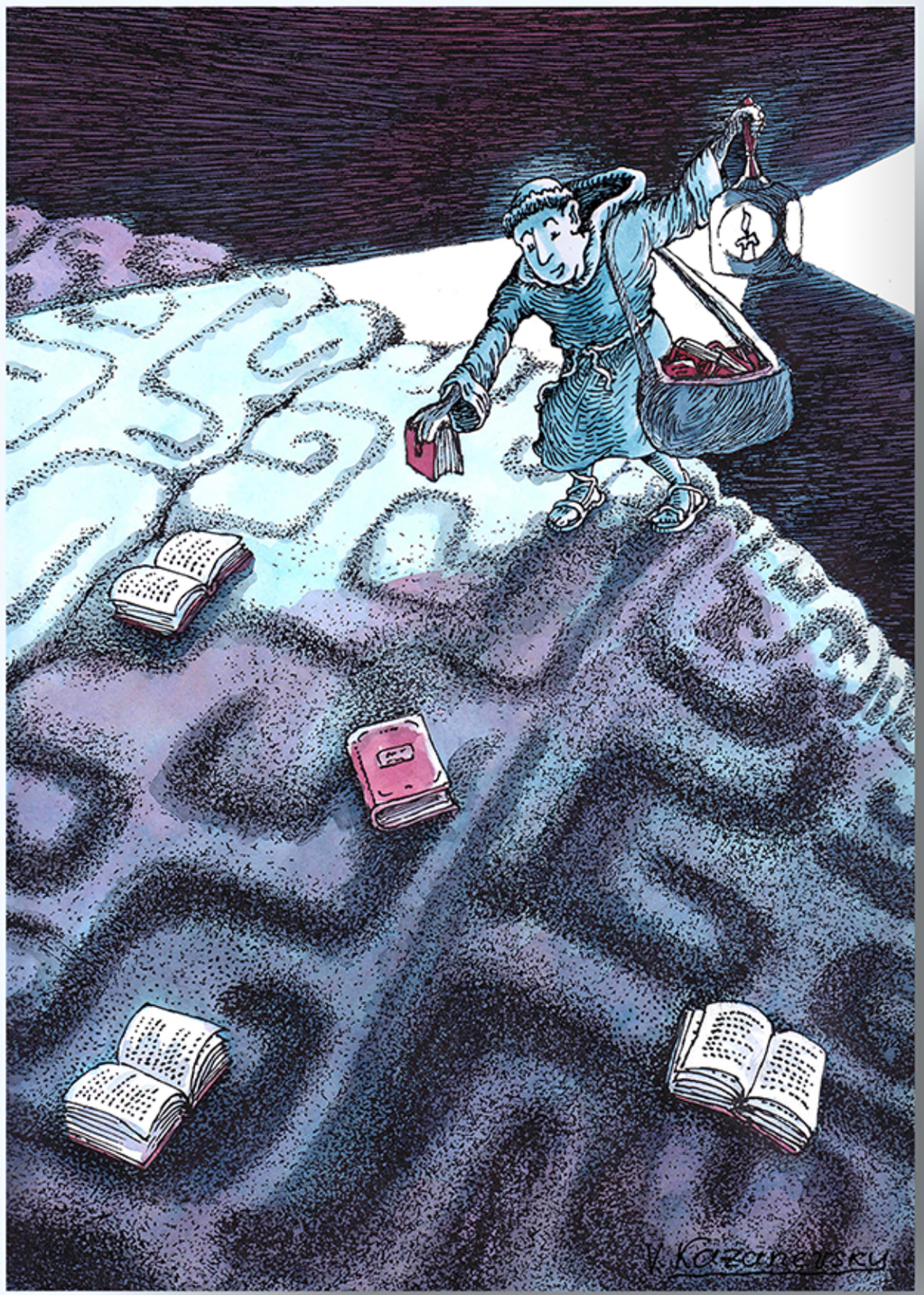
Oleksiy KUSTOvsky
UCRÂNIA



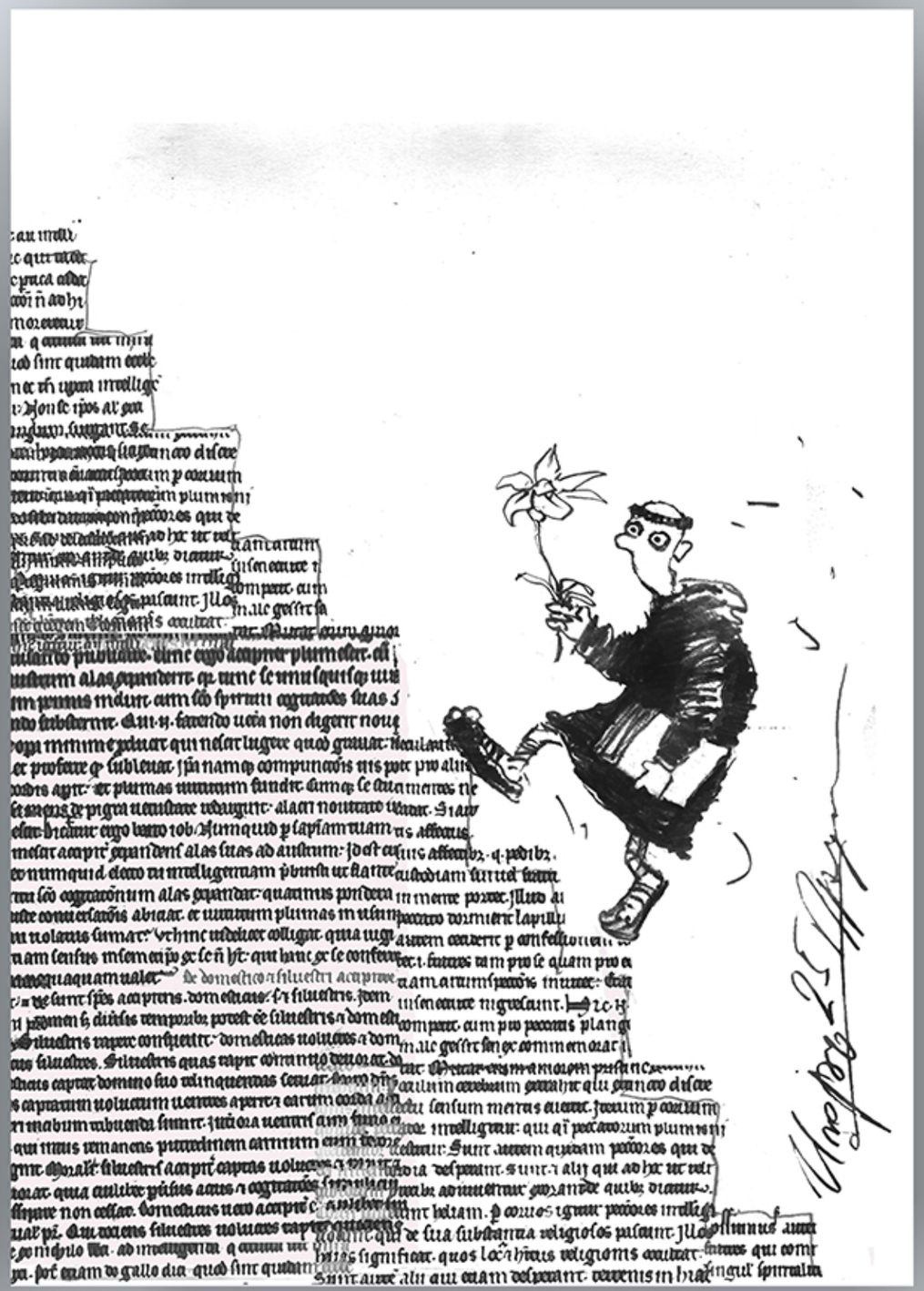
Valerili Momot
UCRÂNIA

SELECIONADOS

Vladimir Kazanesvsky
UCRÂNIA



Igor Pashchenko
RÚSSIA



JUNTA DE FREGUESIA
SANTO ANTÓNIO dos OLIVAIS
Coimbra

SELECIONADOS

Valerii Momot
UCRÂNIA

Fatena Khalil
BÉLGICA

Ismail Kar
TURQUIA

JUNTA DE FREGUESIA
SANTO ANTÓNIO dos OLIVAIS
Coimbra

SELECIONADOS

Seyran Caferli
AZERBAIJÃO

P. V. Matos Vilanova
BRASIL

M. BARKHORDARI
IRÃO

RAFAEL BORDALO PINHEIRO TAMBÉM “BRINCOU” COM SANTO ANTÓNIO

Raphael Bordallo Pinheiro, na ortografia portuguesa mais antiga, também desenhou um cartoon sobre o Santo António. Onde o Ministro da fazenda pedia esmola para o Primeiro-ministro da altura.

Não poderíamos deixar de prestar esta homenagem ao artista “pai” da figura que representa o povo, não Portugal, mas o povo - o que é inédito internacionalmente.

Santo Antonio de Lisboa: —P'rá cêra do Sant'Antó....

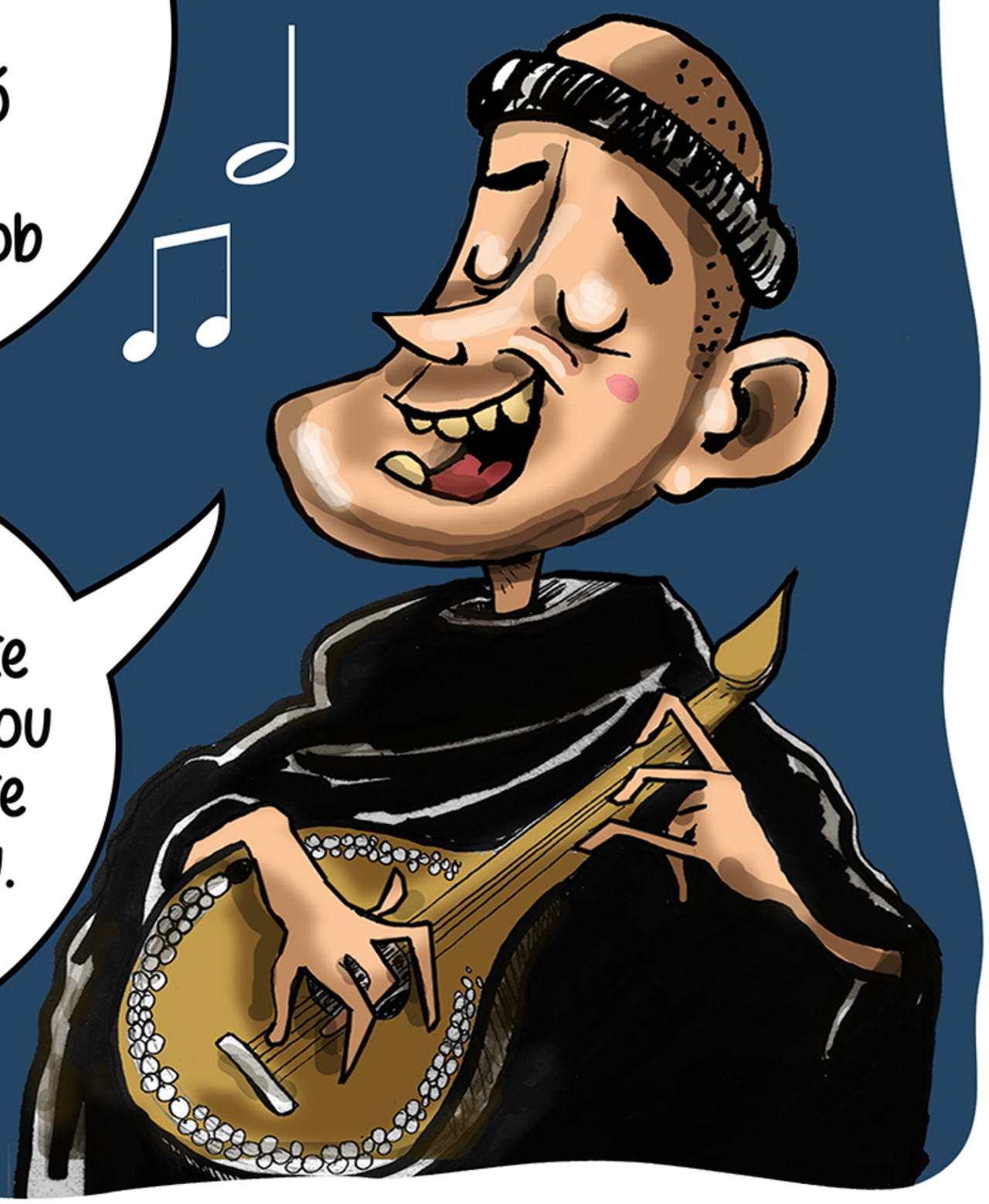
JUNTA DE FREGUESIA
SANTO ANTÓNIO dos OLIVAIS
Coimbra

MUITAS OUTRAS GRANDES FIGURAS RENASCERAM EM COIMBRA

Este concurso foi, também, um arranque para que Coimbra possa homenagear as suas grandes figuras por intermédio de uma arte muito característica em Coimbra: a caricatura. Como por exemplo: Luís Vaz de Camões; Carlos Seixas; Eça de Queirós...e muitas outras figuras de referência nacional e internacional.

JUNTA DE FREGUESIA
SANTO ANTÓNIO dos OLIVAIS
Coimbra

Samaritana
Plebéia de sicar
Alguém espreitando
Te viu Jesus beijar
De tarde quando
Foste encontrá-lo só
Morto de sede
Junto à fonte de jacob



E tu risonha acolheste
O beijo que te encantou
Serena, empalideceste
E Jesus Cristo corou.

Fado de Coimbra «SAMARITANA»
com letra e música da autoria de Álvaro Cabral.